ANNO LIV NUMERO 277

DOMINGO 1 DE DEZEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de novembro, ás 5 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e meia da tarde de 30).

— Hoje houve a primeira sessão preparatoria da Camara dos Deputados, estando presentes 31 de seus membros.

Foram eleitos:

Presidente.—Dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis (Maranhão).

Vice-presidentes.—Conselheiro José Liberato Barroso (Ceará); conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro (S. Paulo); Dr. Frederico Augusto de Almeida (Bahia).

Secretarios. — Dr. Fernando Luiz Ozorio (Rio Grande do Sul), Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante (Pernambuco), Dr. Sergio Francisco de Souza e Castro (Paraná), e Antonio Moreira de Barros (S. Paulo).

LISBOA, 30 de novembro.

Appareceu um desfalque no Banco do Ultramar. Foram presos o thesoureiro e mais tres pessoas.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 30 de novembro.

Os inglezes avançam pelo Afganistan, caminhando em tres columnas, tendo por objectivos Kandakar, o valle de Kaboul e Khurum.

Agencia de Pernambuco, 30 de novembro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Animaes damninhos.

Entre os passarinhos bem poucos ha que sejam realmente nocivos. Se alguns picam os fructos e comem as sementes, em compensação destroem elles milhares de insectos e larvas, cujos estragos são por demais sensiveis.

Convém, pois, não destruir os passarinhos, tanto mais quanto, para afastal-os dos fructos e da sementeiras, basta collocar espantalhos entre as arvores e arbustos, como por exemplo folhas de lata, suspensas no alto de varas fincadas na terra, e que, agitadas pelo vento, produzem arruidos.

A caça de passarinhos é um verdadeiro abuso, porque não dá proveito e causa prejuizo á agricultura. Deve, pois, ser evitada, da mesma fórma que deve-se privar as crianças do prazer que sentem em destruir-lhes os ninhos, apropriando-se dos ovos e dos pequeninos animaes.

As aves de presa são consideradas geralmente como nocivas, e de feito a maior parte dellas o são realmente, porque matam muitos passarinhos insectivoros, destroem a caça miuda, e até atacam as aves domesticas.

Convém, pois, fazer-lhes guerra; mas esta não se deve estender, como geralmente assim acontece, ás *corujas* e *morcegos*, que são animaes que nenhum mal causam, no entanto que prestam serviços assignalados, as primeiras destruindo grande porção de catitas ou ratos pequenos e outros que taes animaes, os segundos destruindo as lagartas, borboletas e outros insectos de toda especie, que estragam os campos e jardins.

— Entre os reptis muitos ha que são nocivos, e destes a destruição é um grande beneficio.

Em geral todas as cobras são venenosas, e de algumas o veneno é tão energico que mata quasi instantaneamente.

Diversos contra-venenos são apregoados contra a absorpção do veneno da cobra; mas o remedio mais efficaz é inquestionavelmente a cicatrisação da chaga ou ferida produzida pela dentada do animal com um ferro em braza ou com algum cauterio, como a pedra infernal e o accido phenico.

Dizem alguns que produz effeito de contra-veneno a aguardente, tomada internamente em grande dóse, e para lavar e ferida. Outros apresentam como *non plus ultra* uma especie de pedra, em cuja composição entra a raspa de chifre de veado, e que sotoposta á ferida adapta-se á ella até ter absorvido todo o veneno inoculado pela cobra.

Seja como fôr, o certo é que a cobra é animal perigosissimo, e que matal-as é praticar um bem.

— Os *lagartos*, *camaleões*, *lagartixas* e outros semelhantes são, por via de regra, animaes inofensivos. Sua dentada é menos perigosa do que a da catita ou camondongo; entretanto elles destroem milhares e milhares de larvas, grilos, gafanhotos, cigarras, vermes, lesmas, caracóes e outros estragadores das plantas e de seus fructos e sementes.

O mesmo não acontece com a *vibora* que é perigosa, nem com o *lacrão*, e o vulgarmente chamado *piolho de cobra*, cujas dentadas inflammam a parte picada, produzindo ás vezes febres e outros accidentes mórbidos.

Estes, sim, devem ser destruidos; e, como as cobras, é obra meritoria matal-os.

— O *sapo*, objecto de odio e de nojo para o homem, não é absolutamente venenoso. Não só é inoffensivo, mas tambem é digno até de protecção, porque preserva nossos jardins, campos e pomares da destruição que lhes causam muitos insectos e caracóes, que elle destroe.

— Excepção feita dos venenosos, cujas dentadas podem determinar a morte, os mais nocivos de todos os animaes são inquestionavelmente os insectos, porquanto, quer atacando o homem ou os animaes domesticos, quer destruindo as plantas, causam os maiores prejuizos e escapam ás vistas por sua pequenhez, no entanto que são inumeraveis.

Aos passarinhos confiou a Providencia a missão de limitar sua multiplicação, e por essa razão deve-se protegel-os, afim de que elles continuem á prestar-nos tão assignalado serviço.

O homem é atacado por diversos insectos, sem fallar dos mosquitos e maroins, de diversas especies, contra os quaes, por assim dizer, não ha remedio.

Se entre os domesticos ha grande variedade de insectos nocivos, nos campesinos a variedade é extraordinaria e quasi impossivel sua enumeração.

— A *barata*, com ou sem azas, além do máo cheiro que deita, e que infecciona tudo, estraga a roupa e as comidas, e até roe as unhas, labios, etc.

Apanham-se facilmente as baratas n'uma solução forte de mel de furo [melaço commum] em agua, posta n'uma vasilha bem lisa internamente, como uma bacia ou outro vaso de porcelana ou louça.

Tambem pode-se matar esse insecto misturando phosphoro ou qualquer outro veneno na comida que lhe fôr destinada. Esse meio, porém, é perigoso, e carece de ser executado com muito criterio.

— Quanto ás pulgas, perçovejos e outros nojentos parasitas que vivem da nossa substancia, os melhores preservativos são a limpeza e o asseio.

Contra as pulgas e perçovejos emprega-se com vantagem o pó de *pyrethro*, que é uma planta da familia das compostas, planta preciosa pela propriedade que tem de matar ou afastar das casas os insectos nocivos que as infestam.

O pyrethro é mais efficaz neste mister do que a pimenta da India, a camphora e todos os demais ingredientes recommendados para o mesmo fim, tanto mais quanto não communica cheiro desagradavel aos objectos.

Sempre que um aposento qualquer fôr invadido pelos perçovejos, deve-se lavar os leitos e demais moveis infeccionados, e introduzir nas juntas benzina ou essencia de alcatrão.

O illustre chimico Thenard indica o seguinte processo para a extincção dos perçovejos:

Deita-se n'um vaso de porcelana ou louça 100 partes de agua em peso e addiciona-se-lhe duas partes de sabão verde, depois do que leva-se o vaso ao fogo, e deixa-se fazer a ebulição do liquido, com o qual, ainda quente, lava-se as paredes do quarto e o respectivo chão, bem como todos os moveis, tapando-se depois as fendas e buracos das paredes com uma massa composta de gis ou greda e cola animal, e substituindo-se os colchões, ou pelo menos lavando-se os forros destes e o respectivo enchimento com agua fervendo.

Algumas pessoas usam, e tiram proveito, do petroleo ou kerozene, contra os perçovejos; outras empregam o sabão ordinario, com o qual obturam as juntas dos moveis; outras finalmente empregam para o mesmo fim a pomada mercurial. Qualquer destes meios, porém, é um pouco desagradavel pelo cheiro que deixam nos moveis.

— O *carrapato*, em suas diversas variedades, vive sobre os animaes domesticos, e sua multiplicação é ás vezes tão numerosa que os animaes atacados perecem. O unico meio de destruil-os é friccionar o animal com pomada mercurial ou com uma simples decocção de fumo.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Benjamin Constant da Cunha Salles, professor publico da 2ª cadeira de instrucção primaria do sexo masculino do 1º districto de S. José, desta cidade, tendo em vista a informação n. 212 de 27 de agosto ultimo do inspector geral da instrucção publica e a de n. 320 de 8 do corrente mez, do inspector do thesouro provincial, resolve nos termos do artigo 139 do regulamento de 27 de novembro de 1874 e instrucções de 18 de outubro de 1875, conceder ao referido professor uma gratificação extraordinaria correspondente á 5ª parte de seus vencimentos, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia resolve nomear Christovão Breckenfeld Vieira da Silva para exercer o cargo de official de gabinete da presidencia durante o empedimento do bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal.—Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal, 1º official da 1ª secção da secretaria e official de gabinete da presidencia, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Communicou-se ao thesouro.

Officios:

— Ao presidente do Amazonas. — Passo ás mãos de V. Exc. os inclusos decreto e portaria rectificando o engano de nome do bacharel Pedro Regalado Epiphanio Baptista, nomeado juiz municipal do termo dessa capital. Esses papeis foram transmittidos por equivoco á secretaria desta presidencia em vez de serem enviados á dessa provincia.—Communicou-se ao director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.

— Ao commandante das armas.—Para que possa o ministerio da guerra resolver sobre o incluso requerimento e mais papeis em que o soldado do 14.º batalhão de infantaria addido á companhia da mesma arma da provincia do Espirito Santo, Norberto Pereira Brandão, pede baixa, allegando haver concluido o seu tempo de serviço, sirva-se V. S. de, em cumprimento do aviso do mesmo ministerio, de 16 do corrente, exigir do commandante do dito corpo informação a semelhante respeito, juntando a certidão de assentamento da referida praça.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Na conformidade do aviso do ministerio da guerra, de 18 do corrente, junto por cópia, mande V. S. abonar ao coronel commandante do 2.º batalhão de infantaria, José Lopes de Oliveira, o quantitativo para aluguel de criado, no periodo decorrido de 11 de abril a 30 de julho ultimo, que consumio em sua viagem da cidade de Uruguayana, no Rio Grande do Sul, a esta capital, por ter sido transferido do 6.º batalhão da mesma arma para aquelle corpo, visto como os avisos de 26 de agosto de 1876 e 11 de janeiro de 1877 não foram nesta parte derogados pela circular de 14 de maio ultimo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, transmitto a V. S. tres ordens do tribunal do thesouro nacional de ns. 247, 250 e 251.

— Ao director do arsenal de guerra. — De conformidade com o que determina o Exm. Sr. ministro da guerra, no aviso de 18 do corrente, mande V. S. fornecer ao contingente do 17.º batalhão de infantaria, destacado na provincia da Parahyba, o fardamento constante da inclusa nota, organisada na repartição do quartel-mestre general, cumprindo que V. S., na forma do citado aviso, apresente com urgencia, para ser transmittido áquella secretaria de estado, o orçamento da despeza a fazer-se com a compra da materia prima e manufacturação das peças de fardamento de que não estiver esse estabelecimento provido para satisfazer tal fornecimento, afim de providenciar-se sobre a concessão do respectivo credito.

— Ao Dr. Pedro de Athayde L. Moscozo.—Sciente, pelo officio de V. S., de hontem, de se acharem promptas as obras do jardim da praça de Pedro II, designo o dia 2 de dezembro proximo para ser elle aberto á concurrencia publica.

— Ao inspector do thesouro.—Remetto a Vmc. copia das bases para o contrato que deve ser celebrado nesse thesouro com Thomaz Pasini, afim de fazer trabalhar no theatro de Santa Isabel uma companhia lyrica italiana.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—Com o officio de 23 do corrente, sob n. 419, submetteu Vmc. á consideração desta presidencia um impresso da tabella approvada em 13 de agosto ultimo e um additamento á mesma tabella, referente a differentes pontos da linha, onde poderão ser tambem vendidos bilhetes de passagens. Em resposta declaro-lhe que approvo a mesma tabella e additamento; cumprindo, porém, que naquella se declare que as assignaturas comprehendem os domingos e dias santos.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do termo do Limoeiro.—Devolvo a Vmc. o edital annexo a seu officio de 19 do corrente, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião de notas, escrivão do civel e crime desse termo, afim de se declarar com exactidão a data das leis que crearam ditos officios, assim como se aos mesmos está reunido o de escrivão das execuções civeis.

Portarias:

— Para poder resolver sobre a approvação solicitada pela camara municipal de Gamelleira, em officio de 5 de outubro findo, recebido hontem, cumpre que a mesma camara informe em virtude de que lei arrecada—o imposto de patente—a que allude a copia annexa ao predito officio e se mandou pôr em praça todos os impostos arrecadaveis nesse municipio, decretados pelo art. 47 da lei n. 1,291, de 9 de julho de 1877.

— O Sr. gerente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará*, esperado do norte, ao 1º cadete 1º sargento Joaquim de Albuquerque Bello, que vai matricular-se nas aulas do curso preparatorio annexo á escola militar.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem, até o Rio de Janeiro, por conta da commissão central de soccorros aos emigrantes Manoel Felix Trigueiro e sua mulher Isidora Maria da Conceição.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até o Ceará, em lugar gratuito a que o governo tem direito, no 1º vapor que seguir para o norte a João Firmino Dantas Ribeiro.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, das gratuitas a que o governo tem direito, até Natal, ao tenente José Francisco de Paula Vellez.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— A' companhia brasileira.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Espirito Santo*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá amanhã á tarde para os do norte.

——

Repartição das obras publicas. Pernambuco, 28 de novembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Mandando ouvir o engenheiro Joaquim Galeno Coelho, acerca do que publicou a *Provincia*, de 23 do corrente, sob a epigraphe *Afogados*, incluso tenho a honra de remetter a V. Exc. a informação em original do referido engenheiro. Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, digno presidente da provincia.—O engenheiro chefe interino, *Francisco Apoligorio Leal*.

Illm. Sr.—Em cumprimento da ordem verbal de V. S., passo a informar á respeito do conteúdo da publicação inserta na *Provincia*, de 23 do corrente, relativamente ao abastecimento d'agua potavel á população dos Afogados; e só por obediencia ás ordens superiores me dou a este trabalho, porque conheço a facilidade que teem certos individuos de recorrerem aos escriptos particulares ou aos jornaes quando as cousas pelas quaes se interessam não correm pelo modo que entendem.

Não se trata de uma obra com a qual se possa despender apenas meia duzia de contos de réis, e sim centenas de contos; e isto basta para por em relevo a responsabilidade que pesa sobre o engenheiro encarregado de um tal projecto.

Logo que fui por V. S. encarregado desse trabalho, procedi a todas as indicações necessarias para o descobrimento da verdadeira lagôa, etc., e o barão de Serinhãem, um dos mais interessados, chamou a minha attenção para a denominada lagôa do Chiqueira, que se une á do Zumby por uma levada, lagôa esta que o dito barão descreveu-m'a de maneira a não restar a menor duvida á respeito; declarando-me ao mesmo tempo qual o empregado do meu districto que propalou nos Afogados a existencia dessa lagôa, que devia ser insondavel.

Não me era mais preciso informação alguma e logo ordenei ao cabo Santiago para mostrar a lagôa ao apontador da 1ª subdivisão, a quem dei as instrucções necessarias para a abertura de uma picada e acquisição de uma jangada para os reconhecimentos e sondagens precisas, e logo que isso foi conseguido no mesmo dia em que a jangada foi posta sobre as aguas, fiz o exame de ambas as lagoas.

E qual não foi a minha surpreza quando, em vez de encontrar-me com uma grande vertente, encontrei-me com lagôas que só me pareceram ser depositos d'aguas pluviaes, e que por estarem muito baixos conservam agua em todo verão, mas que não resistirão ao abastecimento da população dos Afogados.

Fazendo conhecidas as minhas duvidas á respeito da possibilidade de levar á effeito o projecto, isso deu lugar á lembrança dessa outra lagôa, que denominam hoje do Zumby de Dentro, e que o cabo Santiago disse me logo ser a mais medonha, e se alguns senhores afogadenses nella fallam, não é por que da mesma tenham conhecimento, estou certo, e sim por que dão demasiada importancia ao que ouvem de um moço inexperiente e leviano.

E o grande apreço que se deu ao dito vago de um engenheiro que vio essa lagôa, logo depois do inverno, é uma prova convincente de que o autor da publicação á que me refiro não sabe dar o verdadeiro valor ao projecto em questão.

Eu tambem lhe podia já dizer: esqueçam-se desse abastecimento pela lagôa do Zumby porque isso não conseguirão; mas outro é o meu procedimento e só direi isso quando outra cousa não puder dizer.

Não liguei muita importancia á informação dessa outra lagôa para o abastecimento dos Afogados, é verdade, mas não a despezei, tanto que tendo ordenado um segundo exame nas duas lagôas acima mencionadas, quando não sangrarem mais e estiver interrompida a communicação de uma para outra, dei tambem logo as instrucções para na mesma occasião se fazer o reconhecimento dessa outra lagôa, e só estou á espera do aviso do apontador Beltrão para o ultimo reconhecimento, cujo resultado levarei ao conhecimento de V. S.

Tenham, pois, paciencia os Srs. afogadenses, porque não é a má estrella que os acompanha nem a minha má vontade que faz retardar o projecto, e sim difficuldades naturaes, que devem ser estudadas com discernimento para serem vencidas, se fôr possivel. Deus guarde a V. S.—Villa do Cabo, 28 de novembro de 1878.—Illm. Sr. engenheiro Francisco Apoligorio Leal, director interino das obras publicas.—O engenheiro, *Joaquim Galeno Coelho*.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1878

Bernard Mayer.—Sim, passando o conveniente recibo.

Demetrio de Gusmão Coelho—Indeferido, por não se achar o supplicante inhibido de continuar a prestar seus serviços no emprego que exerce.

Alferes Francisco Evaristo de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim.—Sim.

Maximina Alves Pyrrho.—Como requer.

Maria Francisca da Conceição.—Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia, para attender a supplicante conforme for justo.

Miguel Lucio de Albuquerque Mello.—Apresente-se ao Dr. Constancio dos Santos Pontual, para ser inspeccionado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 30 de novembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE DEZEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Iberia* recebemos jornaes e cartas de Lisbôa de 16 a 19 do corrente, tendo vindo as de 15 pelo *Camões*, que ainda não chegou. Eis o que delles colhemos:

INGLATERRA

Um telegramma de Berlim para o *Morning-Post*, diz que a Russia offereceu a sua mediação na pendencia entre a Inglaterra e o Afganistan; mas a Inglaterra recusou, declarando que a questão não é da competencia das nações estrangeiras.

— Recebeu-se em Bombaim uma ordem do governo indiano, determinando ao commandante das tropas que exerça severa vigilancia sobre as correspondencias e despachos dos periodicos, castigando quaesquer indiscrições.

— Continuam na cadeia, incommunicaveis, os directores do banco de Glasgow, que ultimamente suspenderam os pagamentos. Vão ser julgados pelo supremo tribunal judicial.

A subscripção aberta na Grã-Bretanha para soccorrer as familias mais necessitadas que soffreram com a quebra do banco de Glasgow, sobe já a 118,000 libras. Só a cidade de Edimburgo subscreveu com 32,000 libras. Um dos directores do dito banco, o Sr. J. Nicol Fleming, acha-se ainda em liberdade, e consta ás autoridades inglezas que elle está em Hespanha, ou em Portugal.

— Nos correios da India Ingleza foram distribuidos, durante o anno de 1877, 122,541,753 cartas e jornaes.

Durante o anno de 1876 a 1877 foram cunhadas na India ingleza moedas em prata no valor de 6:271,122 libras.

— A população da Grã-Bretanha, em 30 de junho ultimo, era de 33.881,966 almas, sendo na Inglaterra e Galles 24:854,397, na Escocia 3:593,929, e na Irlanda 5:433.640.

Conforme uma estatistica official, publicada ultimamente pelo governo inglez da India, a população deste estado compõe-se de 239:896,479 almas, divididas da seguinte forma: sob a administração ingleza 191:018,412 almas; administração indigena, 48:298,892 almas; Pondichery, Karikal, e outras possessões francezas, 277,460 almas; Gôa e outras posssessões portuguezas, 407,712 almas.

— Teem continuado os temporaes na costa da Inglaterra, que alli rebentaram no dia 9. Alguns navios de vela e a vapor, teem naufragado no canal.

— A esquadra ingleza, na costa d'Africa, vai ser reforçada com mais cinco navios, por causa dos acontecimentos de Dahomé e Natal.

— Communicam de Londres á França, em 12 do corrente, que a situação está muito dessassombrada, e acredita-se que o regresso do conde Schouvaloff produzirá approximação entre os gabinetes inglez e russo.

As bases desta approximação diplomatica seriam determinadas pelo lado da Russia na entrevista que aquelle conde devia realisar ha dias com o principe Gortschakoff em Baden-Baden.

— Geralmente não se sabe que existe entre a Inglaterra e o emir de Cabul um importante tratado concluido em Peshawer a 30 de março de 1855, por consequencia ha mais de vinte annos.

Esse tratado foi então assignado, em nome do emir Dost-Mahomed, pelo mais velho dos seus filhos Hyder-Khan, e em nome do governador da India por sir John Lawzence, o mesmo que ultimamente tomou a palavra para aconselhar aos inglezes que não emprehendessem uma expedição contra Afganistan.

Quando Hyder-Khan morreu, Shere-Ali foi proclamado herdeiro do throno de Cabul por seu pai. Resulta d'aqui evidentemente, que as estipulações do tratado de 1855, ainda obrigam o soberano actual do Cabul. Tres artigos da convenção declaram que, entre a excellentissima companhia das Indias e os herdeiros de Dost-Mahomed haverá paz e amisade perpetua; que a excellentissima companhia obriga-se, pela sua parte, a respeitar os territorios actualmente em poder de sua alteza, e a nunca nelles intervir; finalmente que o emir se compromette de seu lado, tanto em seu proprio nome, como no de seus herdeiros, a respeitar os territorios da companhia das Indias orientaes, a nunca nelles intervir, e a ser amigo dos amigos e inimigo dos inimigos da Inlaterra.

Se os tratados concluidos entre duas potencias tivessem sempre uma estricta execução, com certeza que não duvidariamos de que a questão actual podesse ser facilmente resolvida. Mas, ha já muitos annos que nós sabemos que ha sempre intenção, tanto na Asia como na Europa, de não fazer caso dos tratados senão conforme as circumstancias.

Todavia lord Beaconsfield pronunciou ultimamente em Guildhall, no banquete de installação de lord-maire, um discurso com que toda a imprensa ingleza, com excepção do *Daily News*, ficou satisfeita. Nesse discurso, no que toca a Afganistan, lord Beaconsfield asseverou que a intenção do governo da India nunca foi o embaraça-se n'uma guerra de conquista, na Asia central, estando todavia resolvido a fazer cessar as inquietações que produzio o incidente de Cabul.

— No dia em que as tropas da India exigirem uma satisfação por meio da força, como se costuma dizer, poderão surgir circumstancias taes que a Inglaterra venha a realisar qualquer conquista. E nesse caso não tomará a Russia o partido do soberano do Cabul? Esta é a questão, e tanto mais grave, quanto uma collisão entre russos e inglezes na Asia poderá muito bem ter o seu contrapeso na Europa.

De mais, lord Beaconsfield, no seu discurso do Guildhall, nada declarou que possa ser considerado como desmentido dado a tudo que se tem dito, nestes ultimos tempos, relativamente á tentativa que se suppõe feita pelo gabinete de Saint-James, junto das potencias signatarias do tratado de Berlim, afim de arrastar a uma acção comminatoria para exigir da Russia a execução litteral do dito tratado.

— O Sr. Gladstone, respondendo a uma mensagem que lhe enviou a Associação liberal de Bedfort, combateu o discurso pronunciado ultimamente no Guildhall de Londres por lord Beaconsfield.

O antigo chefe do partido liberal declarou que lhe fôra agradavel conhecer a opinião do governo sobre a possibilidade de uma invasão das Indias.

E accrescentou o illustre caudilho dos wigs: se o governo considera impossivel a invasão, como é que o inimigo póde crear-nos embaraços nas fronteiras?

Segundo a opinião do Sr. Gladstone, os termos *rectificação de fronteira* são uma phrase diplomatica equivalente á palavra *annexação*.

Fallando do tratado de Berlim, o orador reconhece que a Inglaterra deve mantel-o, e accrescenta logo:

« Mas o governo inglez podia sustentar este tratado com mais autoridade, se nós não houvessemos violado o tratado de Paris, bem como o accordo das potencias reunidas no congresso, assignando a convenção anglo-turca. »

Terminando, o Sr. Gladstone censurou energicamente a politica russa na questão oriental.

AUSTRIA-HUNGRIA.

— Reuniram-se em Pesth as delegações dos dous parlamentos da Cisleithania e Transleitania. A delegação hungara elegeu para presidente Szlavy, a quem o imperador tinha offerecido a missão de formar um gabinete quando se retirara Tisza, e a delegação austriaca nomeou o conde Coronini.

Ambos passam por ser partidarios da politica seguida pelo conde Andrassy, o que faz presentir uma proxima resolução da crise governamental austro-hungara.

As duas delegações foram recebidas pelo imperador Francisco Joseph e á allocução que lhe foi dirigida pelos presidentes respectivos, respondeu exprimindo a sua satisfação pelo bom resultado do congresso em exconjurar o perigo supremo d'uma guerra européa. A respeito do tratado de Berlim disse que a sua execução por todas as potencias, no que trabalhará lealmente o governo imperial, será de ordem tal que prevenirá a nova apparição dos perigos que ameaçam a paz européa e os interesses da monarchia austro-hungara.

Declarou que elle havia aceitado a missão pelo congresso incumbida a Austria-Hungria de administrar a Bosnia e a Herzegovina

Lamentou, porém, que essa occupação não podesse ser realisada amigavelmente por causa da anarchia profunda que reinava nos dous paizes. No entanto, disse que o cumprimento rapido e completo das operações militares, libertará as populações da Bosnia e da Herzegovina do terrorismo inspirado pelos fautores da desordem e tornará possivel o chamamento d'uma consideravel parte do exercito de occupação.

Que o governo agora se applicará seriamente a harmonisar com a situação financeira da monarchia os sacrificios necessarios ao complemento d'aquelle emprehendimento militar, e accelerar quanto possivel o momento de se prover ás despezas causadas pela administração da Bosnia e da Herzegovina, com os proprios recursos d'estes paizes. O governo tanto maior esperança tem de bom exito neste sentido, quanto são excellentes as relações da monarchia com todas as potencias.

Confia o imperador que as delegações reunirão os seus esforços aos do governo para que a obra iniciada tendente á manutenção da paz européa possa ser levada a bom fim, para honra e interesse da monarchia.

— O gabinete austriaco recebeu já a nota do Sr. Waddington, propondo uma acção collectiva das potencias em favor da Grecia.

— Ao discutir-se na camara dos deputados hungara a resposta ao discurso da corôa, o Sr. Tisza affirmou que a politica da Austria, desde que se manifestou a crise oriental, tem consistido em manter a integridade da Turquia, obstando a que seja presa da Russia. Espera convicto que o tratado de Berlim será cumprido pontualmente.

— O gran-duque de Hesse-Darmstadt e o principe herdeiro estão doentes com anginas. A princeza Maria, filha mais nova do granduque, morreu da mesma enfermidade.

RUSSIA.

Appareceu no *Moniteur* uma nota interessantissima a respeito das perdas do exercito russo, na ultima campanha. Aquella folha diz que é exacta. Eil-a:

« O exercito russo, que entrou em campanha, e invadio a Roumania, era composto de 594,000 homens, incluindo os pehauski e os judeus, o total subia a 670:000.

« Esta somma póde decompor-se assim:

« Feridos repatriados pelos caminhos de ferro: officiaes 800; soldados, 58,000.

« Doentes repatriados pelos caminhos de ferro: officiaes, 150; soldados, 62,000.

« Mortos na Roumania: em Fratesti, 16,000; em Guigevo, 4,500; em Jassy, 2,000; em Braila, 3,500; em Galatz, 1,100, e em outras localidades, 4,000; total, 31,000.

« Mortos na Bulgaria: feridos e enfermos, 80,000; gelados, 19,000; total, 99,000.

« Doentes repatriados por mar de S. Stefano e Odessa, em 42 embarcações, 31.000. Ficam nos hospitaes, 29,000; promptos para regressar, ou já em caminho da Russia, validos aproximadamente, 80,000 homens, dos quaes só uma pequena parte é que ainda está na Roumania. »

— O gran-duque, Constantino da Russia, é esperado em S. Sebastião (Hespanha).

A agencia russa desmente formalmente que o conde de Schouwaloff esteja encarregado de negociar nova reunião de um congresso para a execução do tratado de Berlim.

— Respondendo á circular do ministro francez dos negocios estrangeiros em favor da Grecia, o governo russo exprimio a firme resolução em que está o czar de executar todas as estipulações do tratado de Berlim. O Sr. Waddington appressou-se a communicar officiosamente ao *foreign office* aquella declaração, cujo effeito é auspicioso.

Mas vejamos o reverso da medalha:

Affirma-se que lord Salisbury recusa tomar parte na mediação a favor da Grecia, objecto da circular de Waddington, antes de conhecer as objecções da Porta contra o novo traçado da fronteira grega, recommendado pelo tratado de Berlim.

Este appello indirecto ás resistencias da Porta sobre uma questão esgotada pelo congresso, não deixará de ser objectado ás revidicações relativas á execução estricta e litteral do tratado de Berlim, formulada no derradeiro discurso de lord Beaconsfield.

A situação politica da Europa nada tem mudado nestes ultimos tempos. Os desejos daquelles que esperavam que o tratado de Berlim seria um principio, não de uma paz duradoura no Oriente, porque isto seria muito difficil, mas sim de uma tregua que parecia necessaria e indispensavel depois dos grandes transtornos dos ultimos annos, não parecem realisar-se brevemente em vista da pouca boa fé de que dão provas na execução das suas clausulas, as potencias principalmente encarregadas de as cumprir.

— A Russia, que não póde esquecer que o tratado de Berlim lhe tirou uma grande parte das vantagens que tinha conseguido pelo de S. Stephano, aproveitando-se da diversão que tem suscitado á Inglaterra na Asia Central, e das difficuldades anteriores do imperio austro-hungaro, e contando com a neutralidade benevola da Allemanha, não tem pressa de retirar as suas tropas das immediações de Constantinopla, allegando por um lado que a Turquia tem de concluir com ella um tratado definitivo sobre os pontos dos preliminares de S. Stephano, de que se não occupou o congresso de Berlim, dos quaes o principal é o da indemnisação de guerra; e por outro lado, que, desde a occasião em que o seu exercito abandonasse o paiz comprehendido entre Constantinopla e a Roumelia Oriental, os christãos que alli permanecessem seriam victimas da vingança dos musulmanos.

Ao mesmo tempo que pretende justificar com estas razões a occupação do territorio turco, a Russia não se descuida em procurar converter em lettra morta por todos os meios possiveis, os accordos do congresso de Berlim, sustentando-os pelas estipulações do tratado de S. Stephano, principalmente no que se refere á Bulgaria. »

Unio a Roumelia Oriental a esta, e aggregal-a á Macedonia, dando assim ao principado bulgaro os limites, que lhe assignavam os preliminares de S. Stephano, é já a aspiração manifesta da Russia. A imprensa russa, quasi unanime, pede instantemente; e os funccionarios do governo do casal na Bulgaria e Roumelia, proclamam a necessidade de que essa união seja immediatamente um facto, favorecendo abertamente tudo o que tende a realisal-a. Olhando com benevolencia para todas as manifestações que se fazem neste sentido, ou sejam pacificas como as exposições dos bulgaros da Roumelia e da Macedonia, ou bellicosas, como a insurreição que rebentou nesta ultima provincia contra o governo.

— A *Correspondencia Politica* publica um telegramma de S. Petersburgo, de 13 do corrente, em que se diz:

Nos centros politicos, que estão em relações permanentes com a côrte, julga-se que o conde Schouvaloff recebeu instrucções para uma troca de idéas e vistas politicas com os que dirigem os negocios austro-hungaros. »

Se houvesse occasião, o diplomata moscovita estava autorisado a assegurar o firme proposito que tem a Russia de cumprir o tratado de Berlim em todas as suas disposições, chamando tambem a attenção sobre a actual situação da peninsula dos Balkans, que paralysa a boa vontade do governo russo.

A Russia pretende não poder dar maior impulso aos seus desejos de executar completa e definitivamente o determinado pelo congresso europeu, em quanto a Porta não tiver, pela sua parte, obedecido ás prescripções que dizem respeito ao Montenegro e á Grecia, e emquanto em Constantinopla não quizerem resolver de accordo com a Russia as questões não especificadas no tratado de Berlim.

— Foi chamado á Livadia o general Totleben.

ALLEMANHA

O imperador, recebendo a municipalidade de Wiesbaden, disse que conta reassumir brevemente a direcção dos negocios. Accrescentou que nutre a esperança de que os outros estados imitarão as disposições da Allemanha contra as tendencias criminosas. O perigo é commum, e a defeza deve ser tambem commum.

— Mademoiselle Margarida Rostchild, filha do chefe do ramo allemão desta familia, solicitou a sua admissão na igreja catholica. O deão de Frankfort, foi encarregado de catechisar a neophita.

TURQUIA

De Constantinopla consta que até 12 do corrente não tinha ainda a Russia respondido ás successivas notas da Turquia relativas á insurreição dos bulgaros. E' provavel que a Russia não aceite o inquerito proposto.

A Porta reclama dos russos 150 soldados aprisionados ultimamente pelos bulgaros, que os foram entregar aos russos. Esta reclamação é apoiada pelo Sr. Layard.

Na mesma data noticia-se que os russos tinham completado o rearmamento das fortificações de Kustendja.

O governador russo depois de acabar os preparativos da partida, voltou para o seu palacio, declarando que passará o inverno em Kustendja.

Os russos guardam as *gares* do caminho de ferro.

Os roumanos chegados de Mangalia receberam ordem de partir.

Continuavam a chegar tropas russas a Bourgas.

O conselho dos ministros ottomanos discutio a 12 o texto da resposta á nota grega que pedia a nomeação de delegados para fixar a rectificação das novas fronteiras. Parece que foi tomada uma decisão favoravel á uma composição, sendo depois submettida ao sultão.

PERSIA

— Parece que os negocios do Afghanistan estão excitando na Persia a attenção geral e segundo o que se escreve de Teheran a *Independance Belge*, é possivel que a Persia não permaneça inactiva, caso rebente o conflicto em embryão.

Não devemos deixar de amparar esta informação com as que vem directamente de S. Petersburgo.

Dizem os telegrammas que as continuas incursões dos bandidos turcomanos no territorio russo e persa exigem expedições militares; que um pequeno corpo de alguns milhares de soldados, ás ordens do general Lomakine, segue a corrente do Atvek, que é a fronteira entre a Russia e a Persia, e avança na direcção de Merw, capital da Turcomania; que emfim os persas operam na mesma direcção, mas independentemente dos russos.

A imprensa ingleza não deixará de provocar explicações que venham esclarecer o que ha de obscuro no objecto desta expedição.

DINAMARCA

O principe real do Hanover deve ter chegado a Copenhague, onde celebrará o seu casamento com a princeza formosa Thyra da Dinamarca, irmã da princeza de Galles. Espera-se que a camara dinamarqueza lhe conceda um dote de 50:000$ (200,000 corôas).

GRECIA

A Grecia tornou a cahir nos seus antigos habitos. Precisa de um ministerio por dia. Até hoje nada obteve do que esperava, em consequencia das lutas entre a Russia e a Turquia.

ITALIA

El-rei e a rainha de Italia teem viajado pelas provincias do norte da peninsula. As folhas italianas dizem que suas magestades teem sido recebidas brilhantemente em Parma, Modena, Reggi e Bolonha, e em breve seguiriam para Napoles. A camara municipal daquella cidade, votára, que á falta de recepção solemne por não ter o cofre do municipio rendimento para esse fim, o que os membros da camara sentiam, fosse encarregada a commissão permanente de preparar em todo o caso uma recepção; que, se não tivesse esplendor, provasse ao menos o affecto que os napolitanos dedicam á familia real.

— Foi nas alegrias publicas dessa recepção enthusiastica e espontanea, que um louco ou antes um perverso hallucinado por falsas theorias, tentou contra a vida do rei Humberto, tentativa que felizmente falhou. Eis o texto dos telegrammas recebidos pela legação de Italia em Lisboa:

« Napoles—17 de novembro, ás 7 h. 30 m. t. Legação de Italia.—Lisboa —Hoje na occasião em que o rei, de carruagem, com a rainha e o principe real faziam a sua entrada em Napoles, no meio das acclamações enthusiasticas da multidão que se agglomerava respeitosamente

na sua passagem, um individuo precipitou-se de faca na mão sobre sua magestade, que, levantando-se immediatamente, recebeu uma ligeirissima arranhadura no hombro esquerdo. Tendo a honra de estar sentado defronte de sua magestade o rei, pude felizmente agarrar o assassino e impedil-o de perpetrar o seu crime. Na luta com elle, recebi uma leve ferida na perna, e como o assassino tivesse levado uma espadeirada na cabeça que lhe foi vibrada pelo capitão de couraceiros, poude ser immediatamente preso. Suas magestades não mostraram a menor commoção, e a população continuou a acompanhal-os até ao palacio, no meio de clamorosas ovações.—*Cairoli.* »

« Roma—18 de novembro, 4 h. da m. Legação de Italia.—Lisboa.—A noticia do attentado tendo se espalhado pela cidade ás 9 horas da noite, todos os espectaculos foram suspensos, uma imponente demonstração se realisou nas ruas. Uma multidão enorme dirigio-se ao ministerio do reino para pedir noticias do rei, e, assim que lhe foram communicadas, acolheu-as com grito de « viva o rei, viva Cairoli.» Os embaixadores e ministros estrangeiros encaminharam-se logo para o ministerio do reino e dos negocios estrangeiros para felicitar as autoridades. As demonstrações augmentam especialmente na Piazza Colonna, no Corso, no Capitolio, com musicas, bandeiras nacionaes e archotes. Em todas as ruas, mormente no Corso, todas as casas estão illuminadas; a multidão dirigio se em seguida ao monte Citorio. Os deputados presentes telegrapharam uma mensagem de felicitação á S. M O senado e a camara dos deputados enviaram deputações a SS. MM.—*Maffei.* »

O ministro da Allemanha em Roma, conversando com Zanardelli, ministro do interior, italiano, referio-se ao *circulo Nobling* que acaba de fundar-se em Leorne.

O ministro italiano francamente perguntou se aquella referencia era uma observação diplomatica, e como o embaixador da Allemanha, respondesse que era apenas uma observação pessoal, concluio o Sr. Zanardelli: «Tanto melhor; posso responder-vos e de facto respondo, que nós julgamo-nos bastante fortes para que vamos occupar-nos de semelhante ninharia. »

— Todos os ministros e deputados italianos que recentemente teem pronunciado discursos aos eleitores, insistiram sobre a necessidade d'uma estreita alliança com a França.

— Na Italia trata-se activamente da reforma eleitoral. O Sr. Zanardelli, ministro das obras publicas, apresentou alguns dados exactos sobre este assumpto. A reforma terá por effeito augmentar consideravelmente o numero dos eleitores. A reforma o elevará a 1 500,000 em lugar dos 600,000 que são actualmente.

O systema proposto pelo governo é a eleição pelo escrutinio de lista de 5 deputados por cada circumscripção eleitoral. O Sr. Zanardelli tocou tambem no seu discurso, na politica externa do governo italiano e de novo affirmou que essa politica era absolutamente pacifica. Insistio principalmente sobre as boas relações da Italia com a Austria e condemnou abertamente a agitação da *Italia irredenta.*

FRANÇA

Os periodicos conservadores publicam o manifesto das direitas aos delegados senatoriaes. O manifesto diz aos eleitores que o partido radical acobertando-se com o véo do opportunismo, quer annullar o senado, destruir a magistratura, a religião e o exercito e estabelecer o imposto sobre o rendimento. O manifesto termina appellando para a união dos conservadores, afim de resistirem não só contra os que querem a destruição violenta e immediata, mas tambem contra aquelles, não menos perigosos, que pretendem destruir lentamente, mas destruir.

— Foi eleito membro da academia franceza o Sr. Taine, autor de varias obras de critica e historia.

— A camara dos deputados invalidou a eleição do Sr. Bourgoing, bonapartista.

Chegou a Paris o visconde da Vega, ministro de Hespanha em Berlim.

— O senado elegeu senadores inamoviveis os Srs. Baraguou, legitimista; Oscar de Vallée, bonapartista; e Haussouville, constitucional.

A camara dos deputados invalidou a eleição do Sr. La Rochejacquelin.

Fez-se a distribuição do emprestimo egypcio, na proporção de 45 por cento das subscripções.

— O conde de Merode, senador por Deubs, dirigio ao Sr. de Montalivet uma carta, que fez publicar no *Paris Journal,* na qual pretende refutar as razões decisivas em virtude das quaes o antigo ministro do rei Luiz Felippe, se havia ligado á actual fórma do governo.

O Sr. de Montalivet responde em uma longa carta que publicou o *Temps,* explicando claramente as razões do amor patrio e de ordem publica, que o levaram a prestar o concurso das suas forças, e todo o seu apoio á republica franceza.

Respondendo á accusação que lhe fez o Sr. de Merode de haver abandonado completamente a politica conservadora do seu antigo collega o Sr. Casimiro Perier, cita as seguintes maximas politicas do eminente estadista e antigo ministro de Luiz Felippe I:

« A habilidade das facções augmenta e explora esta especie de terror artificial que só póde dar-lhes alguma possibilidade de successo.

« E' satisfazendo as revoluções no que teem de razoavel, que se adquire mais força para lhe resistir no que teem de injusto.

« A igreja domina até á porta do santuario.

« A opinião do paiz torna se imperiosa, quando é dominante; a sua universalidade faz a sua força. Nesse momento muda de nome e chama-se necessidade. »

Em vista destes pricipios vê-se bem a distancia que separa as theorias do Sr. Perier, das que professam os actuaes conservadores francezes. Terminando o Sr. de Montalivet, definio a republica como elle e o Sr. Thiers a entendiam e desejavam, nas seguintes phrases:

« Quizemol-a e quero-a eu ainda fiel ás inspirações da mais elevada moral; respeitadora de quanto ha respeitavel e sagrado na alma humana guardadora severa e vigilante da constituição e dos direitos do estado, prudente, mais forçosamente progressiva, em summa verdadeiramente conservadora. »

O illustre signatario desta carta, não foi eleito senador inamovivel.

A colligação das direitas triumphou, e os seus candidatos venceram.

Curto porém será o seu triumpho.

— Foi definitivamente encerrada a exposição universal. No ultimo dia, o numero dos visitantes elevou se a 130,000. Em consequencia de um accordo feito entre o ministro da guerra e o ministro da agricultura e do commercio, grande parte dos edificios do Campo de Marte ficará conservada quasi que no estado actual. O ministro da guerra ficará com a galeria chamada do trabalho manual. Reservar-se-ha um campo de manobras e locaes para os armazens geraes do exercito. N'uma das faces do palacio será installada uma exposição permanente da industria e das artes. As galerias das bellas-artes, da mobilia das materias primas, serão proximamente demolidas.

— Segundo os calculos officiaes, a receita total das entradas na exposição de 1878 eleva-se a 12.653:743 francos. Em 1867, tinha apenas alcançado o algarismo de 8.990:000 fr. 95 c. Assim, pois, acha-se para a exposição deste anno, a media de 65:408 fr. de receita por dia, ao passo que em 1867 a receita quotidiana não passou de 35:000 francos. O numero medio dos visitantes foi de 82:643 por dia na exposição que terminou agora.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« O congresso dos deputados approvou a lei eleitoral. Começou já a discussão da lei de imprensa. As camaras serão adiadas em 10 de dezembro. A questão da dissolução foi adiada para fins de janeiro.

Moncousi assignou stoicamente o auto de lhe ser communicada a sentença de morte da primeira instancia: ouvio ler a sentença com maxima tranquillidade. Seu irmão, recem-chegado de Tarragona, assistio á audiencia, e acompanhado do defensor, visitou o irmão na prisão.

« O processo subio á instancia superior, e foi entregue ao conselheiro relator.

« São esperados em Madrid no principio de dezembro os duques de Montpensier.

« Foi collocado no pateo do Alcazar, em Toledo, a grande estatua de bronze que representa o imperador Carlos V.

« Uma folha de Gibraltar refere o seguinte:

« Por cartas particulares, recebidas hoje de Tanger, sabe-se que naquella povoação se desenvolveu a epidemia, havendo occorrido dous casos. Os doentes que eram europeus, morreram dentro em poucas horas. Nestes mesmos dias foram atacadas outras pessoas com os mesmos symptomas epidemicos, e além disso referem que a povoação se acha mui consternada por tão tristes espectaculos.

Da conversação parlamentar que houve no congresso acerca dos acontecimentos de Dahomé (Africa) acharão os leitores detida narrativa na carta de Lisbôa; e dessa conversação se deduz que o governo de Hespanha não duvidará tomar parte em qualquer acção combinada da Inglaterra e Portugal para castigar os insultos feitos aos europeus pelo rei de Dahomé.

« Dizem de Havana que foi promulgado um decreto reduzindo de 10 por cento os direitos de exportação e os impostos directos de 30 a 25 por cento. »

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve nosso correspondente em 19 do corrente:

« A 17 do corrente, pelas 11 horas da noite, constou no theatro de S. Carlos que S. M. a rainha acabara de receber um telegramma noticiando-lhe que nesse mesmo dia o rei de Italia seu irmão, fôra ferido levemente em Napoles, com uma punhalada n'um braço. Com o rei ia na mesma carruagem o presidente do conselho de ministros, Sr. Cairoli.

« Esta noticia causou profunda sensação.

« Em poucos mezes é a quarta tentativa de regicidio, duas contra o imperador da Allemanha, uma contra o rei de Hespanha e agora outra contra o rei de Italia Humberto I é um rei illustrado e liberal que tem muitas sympathias naquella nação, por isso se torna mais odioso o attentado de que ia sendo victima.

« E' possivel que as providencias de rigor que o governo italiano se dispunha a tomar contra os socialistas fossem a causa daquelle crime.

« Na Allemanha e na Italia a invasão de doutrinas subversivas e aniquiladoras de toda a ordem social tem attingido proporções assustadoras, principalmente na Allemanha. Na Italia começam a sentir-se-lhes os effeitos e procura-se combatel-os com energia. Na Hespanha existe o fermento, a que só falta ensejo favoravel que o governo procura impedir com mão vigorosa.

« A legação de Italia em Lisboa communicou obsequiosamente á imprensa dous telegrammas relativos á tentativa de regicidio, sendo o primeiro assignado pelo Sr. Cairoli, presidente do conselho, e datado de Napoles ás 7 1/2 da tarde do dia 17.

« A tentativa teve lugar quando o rei de carruagem com a rainha e o principe real faziam a sua entrada naquella cidade, no meio das mais enthusiasticas acclamações da multidão Um individuo, cujo nome o telegramma occulta, de faca em punho, precipitou-se sobre o rei, o qual levantando-se immediatamente, recebeu uma ligeirissima arranhadura no hombro esquerdo. O Sr. Cairoli, que ia defronte do rei, teve de lutar com o regicida, agarrou-o e conseguio impedil-o de perpetrar o crime. Recebeu porem alguns ferimentos n uma perna e como o assassino tivesse levado uma espadeirada na cabeça, que lhe foi vibrada pelo capitão de couraceiros, poude ser immediatamente preso.

« Foi clamorosa a ovação com que o povo acompanhou SS. MM. até ao palacio.

« O outro telegramma é de Roma, assignado pelo Sr. Maffei, do dia 18 ás 4 da manhã e refere-se á impressão produzida alli pela noticia do attentado. Todos os espectaculos foram suspensos; uma imponente demonstração se realisou nas ruas da cidade, dirigindo-se a multidão ao ministerio do reino para pedir noticias do rei, e assim que lhe foram communicadas, acolheu-as com vivas ao rei e a Cairoli.

« Os membros do corpo diplomatico e os deputados congratularam se com as autoridades pelo mallogro da tentativa de assassinato.

« O senado e a camara dos deputados enviaram deputações a SS. MM

« O rei, a rainha de Portugal e o governo portuguez telegrapharam immediatamente para Italia, felicitando o rei Humberto e dando graças á Providencia, por se ter frustrado o crime.

« No additamento á minha de 15, remettida pelo vapor *Camões,* da carreira de Liverpool, dava-lhes noticia da sahida do gabinete do Sr. Augusto Barjona de Freitas, sendo encarregado interinamente da pasta dos negocios ecclesiasticos e de justiça o Sr. Thomaz Ribeiro, ministro da marinha e ultramar.

« O pretexto invocado pelo Sr. Barjona para a sua exoneração foi o registro civil. Eis como algumas folhas ministeriaes explicam a retirada do Sr. Barjona. Este cavalheiro, queria, ao que parece, que o governo, violando a recente lei administrativa, considerasse officiaes do registro civil os juizes ordinarios, e não admittia transacção alguma sobre este ponto. De balde se lhe mostrava que seria grande vexame para os povos obrigados a longas caminhadas até a séde dos julgados por causa do registro dos nascimentos e dos obitos.

« Mostrou se-lhe mais que o governo podia e devia já regular o registro civil para os cidadãos portuguezes não catholicos e para todos sem excepção, nas cidades de Lisboa e do Porto, apresentando depois ao poder legislativo as propostas necessarias para que *em cada parochia* haja um official do registro civil. O Sr. Barjona não cedeu.

« Estava no seu direito. Os demais membros do gabinete sustentaram o seu respeito á lei e o seu amor aos principios liberaes, não esquecendo a commodidade geral, questão muito para ser attendida nestes assumptos.

« Em todo caso, accrescenta o *Jornal do Commercio,* explicando o caso, parece-nos que o Sr. Barjona aproveitou esta occasião para deixar de ser ministro.

« Não é pela ausencia daquelle cavalheiro nos conselhos da corôa que deixaremos de ter registro civil, por que o ministerio, presidido pelo Sr. Fontes, não renega dos seus principios.

« A *Democracia* diz que o governo faltou á palavra ao Sr. Barjona, apezar de solemnemente compromettido a estabelecer o registro civil, mas tambem por ter creado a direcção do registro civil.

« O *Jornal da Noite* inclina-se para a opinião do *Jornal do Commercio,* e persiste na opinião de que o registro civil permanece no programma do governo, fazendo companhia á reforma da carta constitucional.

« Segundo a *Revolução de Setembro,* todos os ministros estavam de accordo no affecto entranhado ao registro civil; mas não poderam entender-se a respeito do assumpto.

« A *Revolução* dá a entender que a sahida do Sr. Barjona dará unidade á situação, ficando esta mais robustecida, harmonisando-se as opiniões dos seus membros.

« O *Diario de Noticias* explica este acontecimento nos seguintes termos:

« Como é sabido, o Sr. Barjona de Freitas compromettera-se a organisar o serviço do registro civil no intervallo da sessão parlamentar e tratou de elaborar o regulamento, creando ao mesmo tempo a repartição do registro na respectiva secretaria

« Examinado o regulamento pela conferencia dos fiscaes da corôa, estes resolveram por maioria que a disposição que submettia o registro aos juizes ordinarios e seus escrivães estava em desaccordo, com o que determina o codigo administrativo, que manda fazer o registro pelos administradores do conselho. D'aqui provinha, ao que se diz a impossibilidade da aceitação do regulamento pelo conselho de ministros, aggravada pela difficuldade em que o Sr. Barjona de Freitas se via de o alterar, depois das medidas de conjuncto que tomara. Além disso, parece que no conselho alguem pensava que tornar desde já o registro civil obrigatorio para todos, era onerar com os incommodos de dous registros e com duas despezas os cidadãos catholicos, sendo estes a maioria da população.

« Suscitaram-se [continúa a mesma folha] diversos alvitres para sahir desta difficuldade, sendo um d'elles o aguardar a reunião do parlamento para procurar alli uma solução que concilia-se os interesses publicos com a necessidade da lei; propoz-se até que se decretasse o registro para os não catholicos; mas nenhuma d'estas soluções foi afinal aceita, sendo certo que alguns dos ministros julgou até ao dia 15 á tarde que as cousas se harmonisassem. A's 6 da tarde é que o Sr. Fontes, presidente do conselho, communicou aos seus collegas a resolução de entregar a interinidade da pasta ao ministro da marinha.

« São varios ainda outros boatos que tem circulado sobre outras alterações do ministerio. Tambem se diz (accrescenta a mencionada folha) que o regulamento foi apenas um pretexto e não o motivo real da sahida do Sr. Barjona de Freitas.

« As folhas da opposição commentam esta divergencia de apreciações entre os orgãos ministeriaes.

« Cá fóra, diz-se que o Sr. Barjona cahio muito bem e com grande opportunidade; e que os seus collegas andaram muito mal, pondo difficuldades á approvação do regulamento do registro civil, para transigirem com as influencias clericaes.

« A verdade é que o registro civil está em vigor em quasi todos os paizes da Europa, e que Portugal, tão avançado n'outros assumptos, Portugal que não duvida deixar á imprensa desbragar-se em excessos reprehensiveis, ultrapassando e muito as raias da licença, ainda não tem o senão no papel, pois está decretado ha 11 annos, o registro civil, reclamado por tantas circumstancias imperiosas.

« Falla-se no Sr. Julio de Vilhena, para substituir o Sr. Barjona.

« Outros dizem que não haverá mais alterações no pessoal do ministerio até á abertura das côrtes.

« No principio do anno começará a publicação de um diario de grande formato, politico e financeiro, propriedade de uma empreza e sob a direcção do Sr. Luciano Cordeiro. Intitular-se-ha *Correspondencia de Lisbôa.*

« Publicou o illustrado professor do instituto industrial, o Sr. Francisco da Fonseca Benevides, o primeiro tomo de um estudo historico com o titulo de *Rainhas de Portugal.* Comprehende vinte esboços biographicos de outras tantas rainhas, a começar em D. Thereza de Leão, mulher do conde D. Henrique, em 1094, até D. Leonor d'Austria, terceira mulher de el-rei D. Manoel, em 1558. O texto é illustrado com 16 retratos, os mais authenticos que o autor poude encontrar, após aturadas investigações, o primeiro dos quaes, o da senhora D. Maria Pia, que é uma finissima gravura sobre o volume.

O autor accrescentou aos seus esbocetos cerca de cincoenta paginas de interessantes informações historicas.

« A celebre tragica Ristori teve na sua despedida e festa artistica todas as demonstrações de apreço devidas ao seu merito excepcional. Recebeu quatro corôas e varios brindes e offertas, da direcção do theatro de S. Carlos, da *prima-dona* de Giceli Rossi, do barytono Aldighieri, da actriz Emilia das Neves e do ministro de Italia.

« A famosa cantora Adelina Patti, que está em Bruxellas actualmente, escreveu uma carta ao Sr. Freitas Jacome, em que mostra o vivo desejo de vir a Lisbôa, o que espera realisar em 1879, em que estará escripturada no theatro real de Madrid. Terá então opportunidade de poder dar algumas representações em S. Carlos.

« Foi publicado na folha official o programma da adjudicação por concurso do theatro de S. Carlos. N'este documento ha clausulas muito differentes dos programmas anteriores.

« Falleceu o conselheiro Joaquim Rodrigues Chaves, antigo secretario e amigo de el-rei D Fernando. S. M. fez-se representar no funeral d'aquelle seu antigo servidor pelo marquez de Pombal e o Sr. infante D Augusto pelo alferes Bento de França. Iam tambem no cortejo funebre o general Souza Pinto, conselheiro Avelino, par do reino Mello e Carvalho e umas cincoenta pessoas de diversas classes.

« Estava junto a S. M. desde 1837. A senhora D. Maria II tinha-o como um dos seus melhores servidores e muitas vezes se aconselhava com elle em negocios de gravidade. O Sr. Chaves fôra, em tempo, consul de Portugal em Copenhague. Em 1855 foi tambem addido á administração da casa de Bragança, onde exerceu as funcções de thesoureiro. Era commendador e cavalleiro de varias ordens, e homem estimavel a todos os respeitos. Deixou testamento datado de 1876.

« Nomeia testamenteiros o conselheiro Antonio Augusto Pereira da Silva, e o Sr. Gaspar Gomes dos Anjos, a cada um dos quaes deixou 4 contos de réis.

Constitue herdeira do remanescente a senhora D. Margarida Candida Soares. Lega a seu irmão o Sr. Bento Rodrigues Chaves um predio e 16 contos em inscripcões; e 2:000$000 ao Sr. Francisco Antonio de Souza; 400$000 ao Jayme Aldim e a seus afilhados 400$000 a cada um, varias quantias a seus creados, diversas lembranças a amigos e 100$000 e a inscripções ao asylo de mendicidade. Recommenda algumas missas.

« A commissão de reforma das pautas continúa em seus trabalhos com grande assiduidade. Ultimamente tratou-se alli da classe relativa ao papel; na sessão seguinte será discutida a que trata de vidros, louças e productos ceramicos.

« Tambem a commissão propõe que seja abolida a disposição pautal que considera exclusiva do governo a importação da polvora, sendo portanto livre a entrada deste producto, ficando sujeito a um direito, bem como o salitre, dynamite e outras materias explosivas.

« Abrio-se na seis semanas em Londres o novo escriptorio da agencia financial do governo portuguez. Este escriptorio, comquanto se não possa dizer sumptuoso, como outros da City, reune todavia todas as condições desejadas de que absolutamente carecia o barracão Finsbury Chambers. Está situado no predio n. 3 em Throgmorton Avenue, ha pouco aberto á circulação, edificio magnifico, construido de alvenaria e ferro e á prova de fogo.

« Foi o conselheiro A. J. da Costa Ricci, actual chefe da agencia, que representou ao ministro da fazenda o Sr. Serpa Pimentel, sobre a necessidade da mudança do escriptorio da agencia para local adequado ás necessidades do expediente e do pessoal, assim como a devida segurança dos papeis do credito a seu cargo. O ministro da fazenda autorisou o Sr. Ricci a despender a quantia indispensavel para se effectuar a mudança, compra de mobilia e accessorios.

« O estabelecimento em Londres desta repartição do ministerio dos negocios da fazenda data do anno de 1835.

« O conselheiro Antonio de Paiva Pereira da Silva, ha pouco fallecido, havendo sido encarregado da installação e da direcção da agencia, attendendo ao limitado expediente e porventura tambem aos limitados recursos do thesouro naquella época, alugou para aquelle fim dous quartos na sobreloja de um pequeno predio de humilde aspecto.

« Crescendo o expediente e o pessoal, alugou mais dous quartos, e assim, uma das repartições publicas, que com o andar dos tempos se tornou uma das mais importantes do estado, se conservou durante 45 annos em quatro quartos pequenos, escuros, pouco ventilados e com vista para um pateo, onde uma vez por semana se reunia grande numero de indigentes de procedencia estrangeira para receberem a esmola que lhes era distribuida por uma associação de caridade.

« Em 1859 o successor do conselheiro Paiva Pereira, o conselheiro G. C. Xavier de Brito, representou ao governo a respeito da incapacidade e insalubridade e pessimas condições materiaes da agencia; mas a quantia posta á disposição do agente financeiro era tão pequena, que este teve de abandonar o projecto de mudança para outro local mais apropriado e em melhores condições

« Em 1877, passando por Londres o Sr. Fontes, actual presidente do conselho de ministros e indo á agencia ficou pasmado de que o na repartição publica no estrangeiro se conservasse em miseraveis quartos de um parpeiro chamado Finsbury Chambers, e manifestou o seu pezar de não ter sido informado deste estado de cousas emquanto geria a pasta da fazenda.

« Agora essa vergonha, como fica dito, acha-se remediada felizmente.

« No dia 12 um tufão violento atravessou a cidade do Porto. Muitas beiras de telhados e vidros foram pelos ares arvores, muros e kiosques derrubados, e até a cruz que encima a fronteira da capella de S. José das Taipas, foi quebrada pela haste. Parte do telhado de um dos armazens da alfandega, foi levado pelo furacão.

« Em Aveiro tambem se fez sentir; apagaram-se quasi todos os candieiros da illuminação publica e grossas bátegas d'agua alagaram as ruas e praças.

« Regressou a Lisboa depois de sua digressão pela França, o Sr. Elysio Mendes, um dos directores-proprietarios da *Gazeta de Noticias* do Rio de Janeiro.

« Veio telegramma official do Cabo Verde participando que se tinha descoberto em Angola uma tentativa de fabricação de notas falsas por parte dos dous irmãos José Nunes da Silveira e Joaquim Goulart da Silveira, que em abril de 1867 praticaram igual crime em Lisboa, sendo condemnados á degredo para aquella possessão.

« O telegramma diz que se encontraram todos os elementos do fabrico, os quaes foram apprehendidos, sendo presos immediatamente os fabricadores. Esta reincidencia em crime de tal natureza é nas circumstancias especiaes em que se achavam os irmãos Silveiras, gozando no degredo de toda a liberdade, e mais do que isso, da consideração que a sua habilidade a todos inspirava, mostra que um exilio de 11 annos e meio, um degredo cercado de benevolencias não foram estimulos que despertassem naquellas duas almas que uma ambição irreflectida podia ter tentado e seduzido pela primeira vez, o amor do bem, o instincto da honradez, o arrependimento, a regeneração. José Nunes da Silveira havia sido preso em Lisboa a 16 de abril do anno mencionado. Seu irmão só mais tarde foi entregue á justiça. A totalidade das notas falsas do banco de Portugal então descobertas sommava 15:212$000.

« Os titulos agora falsificados, eram seis notas do Banco Ultramarino e titulos da junta de fazenda.

« Tratou-se n'uma das ultimas sessões do senado hespanhol de negocios externos e especialmente de Dahomé com referencia a Portugal.

« O Sr. Becerra perguntou ao ministro dos negocios estrangeiros e da marinha o que sabiam a esse respeito; que constava que os governos inglez e portuguez tinham ajustado uma acção commum contra aquelle paiz; e, se neste caso o governo hespanhol estava resolvido a entrar em algumas combinações diplomaticas para que a Hespanha tomasse tambem parte com aquellas nações no que se decidisse e no que houvesse que fazer em Dahomé.

« Respondeu o ministro, o Sr. Silvela, que, em vista de ser uma questão nascente, eram poucas as noticias que a esse respeito recebera o governo; mas que apezar disso dedicaria especialissima attenção a tal assumpto e pensaria se a Hespanha devia ou não intervir por effeito de alguma offensa, para defensa de interesses em perigo, ou simplesmente para auxiliar uma obra civilisadora e humanitaria, para o que não deixaria de pedir os esclarecimentos da ultima hora, para apreciar bem o que conviria fazer a Hespanha.

« A pergunta dirigida ao ministro da marinha, se a Hespanha no caso de uma nação em concurrencia com outras nações teria forças maritimas disponiveis, respondeu o general Pavia que no golpho de Guiné existia uma estação naval que poderia, sendo preciso, desempenhar qualquer serviço extraordinario em representação da Hespanha. E nada mais occorreu digno de menção para nós na dita sessão do senado hespanhol.

« Já tomou posse da direcção da alfandega de Lisbôa o conselheiro Heredia, ultimamente exonerado do lugar de director geral das alfandegas. O conselheiro Bastos, que estava a dirigir a alfandega de Lisbôa, começou a presidir á repartição central daquella casa fiscal.

« Está decidio a construcção de um edificio para o correio geral no Aterro á margem do Tejo. Se bem me recordo está orçado em 500 contos de réis.

« Parece que o governo projecta comprar ao visconde de Ouguella o seu palacete ao Chiado, onde actualmente está o hotel de Gibraltar para nelle estabelecer os tribunaes de primeira instancia que se acham pessimamente alojados na Boa-Hora [ao Pote das Almas.] Esta denominação de Pote das Almas [ao fim da rua nova do Almada, em frente da travessa de Nicoláo, cahio em desuso.]

« Está servindo de director geral interino das alfandegas o chefe da segunda repartição conselheiro José Dias de Oliveira.

« No dia 10 houve em Paris, depois do almoço da imprensa, uma reunião no salão superior do pavilhão, para se estudar o modo de realisar a idéa de crear um circulo internacional da imprensa.

« Depois de tres horas de varios trabalhos, nomeou-se uma commissão provisoria para convocações e estudos, que se reunio a 11. E' composta de membros francezes e estrangeiros. Entre estes figura o nosso compatriota o commendador Correia Leite.

« Vai effectivamente proceder-se á construcção do caminho de ferro de Lourenço Marques para o Transwaal de accordo com o governo inglez. Os estudos definitivos vão ser incumbidos á direcção das obras publicas da provincia de Moçambique, apenas se realise o accordo entre os dous governos, cujas negociações estão muito adiantadas.

« Foi publicado na folha official o decreto reorganisando o quadro da magistratura judicial no ultramar. A relação de Loanda terá mais dous juizes, e a de nova Gôa mais um. São creadas tres novas comarcas na India, que ficará com dous a saber: Gôa Bardier, Sanguelim, Salsete, Quépem e Damão, sendo extinctos todos os antigos julgados ordinarios e creados apenas sobre novas bases os de Diu e Pragana, sujeitos á comarca de Damão.

« São creados tribunaes de primeira instancia nas provincias de Cabo Verde e de S. Thomé e Principe; e uma comarca em Timor. A junta de justiça em Angola e de S. Thomé e Principe é extincta.

« Como porém, diz o relatorio que precede o decreto não basta para bem da justiça augmentar o numero de juizes, mas é preciso escolhel-os dentre os que offereçam melhores garantias de capacidade e probidade, e sendo certo que a repugnancia de muitos em arriscar-se a viagens longas e em confiar-se de climas nem sempre beneficos aos filhos da Europa, tem de ser combatida por todos os meios legitimos é urgentissimo remunerar equitativamente magistrados a quem a lei confia augustas attribuições e encargos de grande responsabilidade.

« Esta remuneração deve consistir n'uma condigna retribuição pecuniaria e na bem fundada esperança de um facil accesso, sem prejuizo de direitos adquiridos.

« Os ordenados dos diversos magistrados são os seguintes: relação de Gôa, presidente 1:900$, juizes e procurador da corôa 1:500$ juiz de direito da India 1:200$; juiz de direito de Macau 2:300$; dito de Timor 1:500$; ditos de Moçambique, 1:300$; delegado do procurador da corôa de Macau e Timor 900$; delegados de Moçambique, 800$; presidente da relação de Loanda 2:000$; juizes e procurador da corôa 1:600$; juizes de primeira instancia de Angola 1:300$; de Ambaca e de Guiné. . 1:500$; delegados do procurador da corôa. . 800$; delegados em Ambaca e Guiné 900$. Na aposentação, teem: juizes presidentes das relações: 1:400$; juizes das relações e procuradores da corôa 1:200$ e juizes de primeira instancia 1:000$

« Tomou hontem posse do lugar de director geral de instrucção publica (ministro do reino) o conselheiro Antonio Maria de Amorim, que foi nomeado pela tranferencia dada ao Sr. Lopo Vaz de Sampaio Mello, para o lugar de director geral das alfandegas.

« Está completo o contingente pedido aos corpos para a policia de Macau.

« Começam a 10 de dezembro as provas publicas do concurso para o provimento da cadeira de historia no curso superior de lettras. São concurrentes os Srs. José Maria da Cunha Seixas, Consiglieri Pedroso, Alberto Pimentel e Manoel de Arriaga.

« Parece que o Sr. Tito de Carvalho chefe da terceira repartição da direcção geral do ultramar no ministerio da marinha, passará para o lugar de chefe de uma das repartições do ministerio das obras publicas, e que para a vaga que este cavalheiro deixa na referida direcção geral do ultramar, será nomeado o Sr. Peito de Carvalho, governador civil de Leiria.

« No primeiro dia em que se abrio a subscripção da emissão de 999 contos de réis da Companhia das Aguas, ficou o numero de obrigações preenchido.

« No ultimo dia ainda se acceitaram pedidos de obrigações, tendo forçosamente de se fazer rateio.

« Segundo noticias recebidas na sociedade de geographia de Lisboa, o Sr. Serpa Pinto, que faz parte da expedição portugueza ao interior da Africa, achava-se no dia 17 de junho em 18° de log. E. e 12°. 40' de lat., S. seguindo na direcção do Alto-Zambeze.

« O governo portuguez realisou já as operações necessarias para assegurar o pagamento em Londres do coupon de janeiro.

« Entre as propostas de caracter economico, que o governo tenciona apresentar ao parlamento, figurará a reforma da junta. Parece que um dos principaes empenhos do governo é dar complemento á nossa viação accelerada, como elemento infallivel de riqueza publica, proseguindo a linha ferrea do Douro, construindo a do Algarve, para a qual se diz que se abrirá novo concurso em condições differentes daquella a que nenhum concurrente appareceu, e dando impulso á construcção do caminho de ferro da Beira-Alta, cujos trabalhos já começaram, e tratando dos ramaes para Vizeu e Covilhã Consta que a empreza constructora da linha ferrea da Beira-Alta, conta concluir essa obra muito antes do prazo fixado pelo respectivo contrato.

« De toda a parte se insiste com o governo para que se occupe a serio da questão colonial de tão vital interesse para a prosperidade e segurança nacional.

« Parece evidente que se conspira por varios modos contra a integridade do nosso territorio nas colonias.

« Foi alterado o regulamento de 1869 porque se regia o conselho de administração e aperfeiçoamento da academia das bellas artes de Lisboa. O novo regulamento (de 13 do corrente) é de caracter provisorio e define as attribuições desse conselho por modo não só a tornar mais segura a sua fiscalisação na parte especialmente economica, mas tambem a indicar lhe as responsabilidades no que pertence á parte artistica. Assim o conselho, que será composto do director, presidente, e de dous vogaes eleitos na conferencia ordinaria na primeira sessão do anno lectivo terá a seu cargo, além dos negocios administrativos, preparar trabalhos sobre melhoramentos dos estudos, destribuição dos cursos, horario, programmas de ensino; propor os regulamentos do serviço interno e policial e executar as deliberações tomadas pela conferencia sobre quaesquer assumptos de administração litteraria e artistica. Cada um dos vogaes terá uma chave do cofre, e a quarta pertence ao fiel thesoureiro, com o qual fará a verificação da contabilidade e da destribuição da prestação mensal votada para a academia das bellas artes de Lisboa.

« Foi nomeado visconde de Falcarreira o Sr. Pompilio Franco, socio com seu irmão, o visconde de Franco, da antiga casa bancaria d'esta praça José Gonçalves Franco & Filhos.

« O Sr. Espregueira, director dos caminhos de ferro de leste e norte, partio para Cabeço de Vide e Valencia de Alcantara afim de visitar os trabalhos da nova linha que de entre as estações de Ponte de Sôr e Chança, se dirige a Caceres e que segundo consta, estão muito adiantados.

« A producção de canna de assucar na ilha da Madeira, chegou no anno findo a 24 milhões de kilogrammas, metade dos quaes foram reduzidos a assucar.

« O governador civil da Ponta Delgada (ilha de S. Miguel) permittio a exportação de 1,500 moios de milho, da ultima colheita, que foi abundante. O milho está alli a 400 rs. o alqueire.

« Tem causado aqui sensação uma noticia dada pelo *Times* e reproduzida pelos jornaes portuguezes com os commentarios que o caso pede.

« Eis o que diz um dos ultimos numeros do *Times*:

Pelo vapor *Natal,* chegado de Zanzibar, temos noticias assustadoras (starling news, diz o diario de Londres) de Lourenço Marques. Os zulus estão procedendo de uma maneira muito imprudente contra os europeus residentes alli Frequentes roubos tem havido em pleno dia; alguns dos passageiros chegados pelo *Natal* dizem que elles foram obrigados a deixar aquella colonia portugueza em consequencia das repetidas ameaças dos zulus. A corveta *Mindello,* com o governador e 30 soldados a bordo tinha partido para a ilha de Unhaça, e retirara-se d'alli depois de alguns dias de demora e 10 dos soldados desertaram. Durante alguns dias viam-se pelas ruas de Lourenço Marques grupos de homens que pareciam passeiantes, mas depois soube-se que esta gente era a comitiva de um commissario do chefe Catywayo, que tinha ido alli em uma missão do rei dos zulus. Diz o jornal *Natal Mercury* que os portuguezes nas suas fracas circumstancias, tem por costume pagar um tributo annual ao rei dos zulus, afim de assegurar a protecção e alliança d'este rei, mas como no ultimo pagamento o governador de Lourenço Marques se negou a fornecer polvora, este facto fez irritar o animo do rei, que pelo seu commissario exige agora que os portuguezes declarem o motivo porque se nega aquelle fornecimento, e diz elle que é porque os portuguezes são agora amigos dos inglezes, e consequentemente inimigos dos zulus, que portanto elle Catywayo depois de ter batido os inglezes e subjugado o Natal, irá *devorar* os portuguezes alli residentes. Esta ameaça, continúa a folha ingleza, tem causado bastante sensação entre os europeus alli residentes, porque sabem que os portuguezes tem pouca força na sua colonia para se defenderem de qualquer insulto que o rei dos zulus lhes possa fazer. »

« O *Times,* como que prevenindo-nos do interesseiro exagero d'estas informações, deixa cahir dos bicos da sua penna esta observação: « Eis a alegre perspectiva que se offerece aos residentes alli, que conhecem a nobre valentia das galantes tropas da guarnição! — O que vale o mesmo que dizer: aconteceria isto se a bahia de Lourenço Marques estivesse em poder da Inglaterra?

« As noticias dos jornaes do Natal e dos passageiros alludidos são evidentemente exageradas e de caso pensado assustadoras, mas algum fundamento devem ter.

« Parece uma conspiração systematica para enfraquecer o nosso prestigio nas colonias e crear difficuldades á sua administração.

« Por ora não ha noticias officiaes do exposto. A corveta *Rainha de Portugal* teve ordem de apromptar-se com urgencia e seguirá esta semana para Moçambique E com o batalhão do ultramar que vai para Gôa, o governo julga que será sufficiente para qualquer eventualidade.

« Está promulgado novo regulamento do conselho geral das alfandegas.

« Realisa uma economia insignificante.

« Proseguem com actividade as obras do encanamento do rio Alviella para o abastecimento de Lisboa. Em 31 de outubro estavam já feitos 83 kilometros e 601 metros de canal, faltando para completar a obra 30 kilometros e 50 metros. A Companhia das Aguas tem sido infatigavel. Por isso agora, como acima referi, veio coroada de bom exito, a emissão que se propoz fazer de 999:000$ de obrigações de 6 0/0, valor de 90$, emittidas a 84$000.

« Ultimamente tem-se activado muito os trabalhos de exploração nas minas de carvão de pedra na montanha do Bussaco, na parte comprehendida no concelho da Mealhada. Ha já grandes depositos de minerio. A companhia exploradora é estrangeira, e o seu capital é de um milhão de libras.

« Deve chegar por estes dias á Lisboa o conde de Valbom, nosso ministro em Madrid. Vem hospedar-se no hotel de Bragança.

« Falleceu hontem o conselheiro Albano Caldeira, juiz da relação e deputado eleito por Manha a Nova. Era parente do Sr. Guilhermino de Barros e Vaz Preto.

« Falleceu hontem a Sra. D. Isabel de Oliveira Pinto da França, esposa do Sr. José Machado de Castello Branco (irmão do conde da Figueira). A fallecida era irmã do conde de Fonte Nova e do Sr. Bento Pinto da França. Muitas familias das mais antigas e illustres do reino estão agora de luto com a morte desta nobre dama.

« Demittio se o Sr. José Julio Rodrigues, do lugar de chefe da secção photographica da direcção geral dos trabalhos geodesicos. Este cavalheiro n'uma longa carta dirigida ao *Jornal da Noite,* relata as razões que teve para se exonerar daquella commissão.

« Penalisou a muita gente o passo dado pelo Sr Rodrigues, ou antes, os motivos que obrigaram o seu brio a tomar tal resolução, pois são importantissimos os serviços que alli prestou e foi muito brilhante a figura que na exposição fez a secção photographica, obtendo uma recompensa excepcional.

« Eis os telegrammas aqui recebidos á ultima hora:

« Londres, 15 de novembro, de manhã. — Annunciam os periodicos que, em presença da perspectiva de guerra com o Afghanistan, formou-se uma junta para promover agitação em favor da convocação immediata do parlamento. »

« Londres, 16 de novembro, á tarde. — O duque de Westminster e o conde de Grey enviaram uma petição a lord Beaconsfield, instando pela convocação immediata do parlamento. O candidato liberal foi eleito lord reitor da universidade, contra o ministro do interior. Dizem as noticias de Constantinopla que a insurreição na Macedonia augmenta diariamente. »

« Londres, 17 de novembro, á tarde.—Chegou hoje o conde de Schouvaloff. Tambem regressaram do oriente o primeiro lord do almirantado e o coronel Stanley. Asseguram de Pera que o conde de Schouvaloff procurou baldadamente justificar ao conde de Andrassy a demora da occupação russa. O conde de Andrassy declarou que a occupação russa violava o tratado de Berlim, que não deve estar subordinado á assignatura de um tratado de paz definitivo. »

« Constantinopla, 17 de novembro, de manhã. — Uma circular da Porta aos seus representantes no estrangeiro pede o apoio da Europa relativamente á execução do tratado de Berlim. Dizem de Ragusa que os chefes albanezes, reunidos em Prizrend, decidiram requerer á Porta a autonomia provincial, sob soberania do sultão. »

« Constantinopla, 18 de novembro, de manhã.—Foi licenciada a guarda civica. O conselho de ministros resolveu ceder á Grecia a quarta parte do Epiro, com excepção de Janina. Midhat-pachá foi encarregado de pôr em vigor na Asia as reformas inglezas. Os russos sondam os seus partidarios em Constantinopla, e continuam agglomerando tropas. A canhoneira ingleza *Condor* foi mandada ao mar Negro, afim de reconhecer as posições russas de Bourgas. »

« Napoles, 17 de novembro, á noite. — Suas magestades chegaram a Napoles ás 2 horas e 20 minutos. Na rua Carbonara, emquanto apresentavam varias petições aos soberanos, destacou-se da turba um individuo, lançando-se, de faca em punho, contra o rei, que apenas recebeu uma arranhadura no braço esquerdo. O presidente de ministros, Sr. Cairoli, foi ferido na coxa esquerda. Suas magestades, apenas chegaram ao palacio, appareceram á janella, e foram vivamente acclamados. O assassino, que se chama João Cuisinier, e tem 29 annos de idade, foi logo preso e declarou que não pertence á nenhuma sociedade, mas que não quer reis. »

« Berlim, 18 de novembro, pela manhã. — Houve ante-hontem graves tumultos em Lemberg. A policia foi maltratada e ficaram feridos varios amotinadores. A policia prohibira um passeio « aux flambeaux, em honra do deputado Hausner. »

« Paris, 14 de novembro, á tarde.—Foi eleito membro da academia franceza o Sr. Taine, autor de varias obras de critica e historia. A camara dos deputados invalidou a eleição do Sr. Bourgoing, bonapartista. Foi chamado á Livadia, onde actualmente reside o czar, o principe Dondoukof Korsakoff, governador russo da Roumelia. O principe Labanoff, embaixador russo, recusou adherir á proposta da Porta para se formar uma commissão de inquerito, afim de syndicar as atrocidades commettidas pelos bulgaros na Macedonia. Segundo varias informações, a missão do conde de Schouvaloff tenderia a realisar o projecto de ser creada uma commissão superior, para assegurar a execução do tratado de Berlim. Chegou a Paris o visconde de Vega, ministro de Hespanha em Berne. »

« Paris, 15 de novembro, de manhã.—A camara dos deputados fixou para segunda-feira a discussão da eleição do Sr. Fourtou, ministro do *16 de maio.* A discussão do orçamento principiará quinta-feira. O *Journal des Debats* menciona o boato de que o deputado Horacio Choiseul substituirá o conde de Chandordy na embaixada de Madrid O conde de Schouvaloff vai a Fredericksruhe para conferenciar com o principe Bismark. Os russos avançaram até Saidler; mas, apezar disso, os turcos não fizeram recuar os postos avançados, e antes receberam reforços. O embaixador russo em Paris partio para Vie-Baden. Dizem de Roma que o Tibre começou a inundar os campos marginaes. »

« Paris, 18 de novembro, de manhã.—Dizem de Bucharest que a Roumania recusa concluir a convenção com a Russia. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

A febre amarella diminuio bastante em Nova Orleans, segundo uma carta de 25 de outubro. Causou porém grandes e horriveis estragos em muitos povos banhados pelo Mississipi, calculando-se em 15,000 o numero de victimas. Em Nova Orleans succumbio a maior parte da numerosa colonia italiana, que ficou quasi dizimada, seguindo a franceza, depois a allemã, e a ingleza. A hespanhola, composta de uns 3,000 individuos, perdeu só 20.

— O congresso americano que se deve reunir no dia 4 de março proximo, compõe-se de 41 senadores democratas, 34 republicanos e 1 independente. A camara dos deputados está representada por 149 membros democratas, 129 republicanos e 10 partidarios de papel-moeda. Faltando ainda 5 deputados para completar o numero, sendo 4 da California e 1 pela morte repentina de Alexandre Smith, republicano por Nova-York.

O *World,* de New York, dá os seguintes pormenores de um roubo audacioso, praticado no dia 27 do mez findo, na Manhattan Saisugs Institution.

Os ladrões serviram-se das chaves do escriptorio e do subterraneo onde estavam os valores, assim como do segredo acerca do modo de se servirem dellas, que lhes foi revelado pelo guarda diurno do estabelecimento. Este homem, que era empregado do escriptorio havia 20 annos, e que merecia a maior confiança, cedeu ás ameaças dos ladrões e depois de amarrado e amordaçado, não pôde fazer cousa nenhuma para impedir o roubo, que sobe a 2.340 contos de réis.

O guarda de dia depoz que tinha sido acordado ás seis horas da manhã pelo guarda da noite, como era costume. Estando a vestir-se ás seis horas e meia, sete homens entraram no seu quarto, ataram-lhe as mãos a elle e á mulher e puzeram um homem de sentinella á porta do quarto. A mulher começou a gritar, mas os ladrões ameaçaram-a de morte se não se callasse. Os homens exigiram então as chaves, e o segredo das fechaduras, ao que o guarda accedeu depois de resistir algum tempo, mas prevenindo os ladrões de que o segredo lhes não servia para nada, porque não realisariam servir-se delle.

Depois de se apoderarem das chaves, desceram ao subterraneo, tendo o cuidado de deixar o guarda e a mulher fechados.

Ao fim de meia hora o ladrão que ficara de sentinella, abrio a porta do quarto e fugio.

Dos cinco cofres que estavam no subterraneo, os ladrões só conseguiram abrir dous; um deller continha 11,000 dollars e outros valores de diversas especies. Tentavam de arrombar o terceiro cofre, quando abandonaram a empreza, suppondo provavelmente que tinham sido presentidos. Nenhum dos moradores do predio, que consta de 4 andares, deu pela entrada ou sahida dos sete homens.

O banco mandou publicar os numeros dos valores roubados afim de não serem negociados.

— Os periodicos americanos vem cheios de pormenores ácerca do grande vendaval que assolou as costas da America nos dias 23 e 24 de outubro passado. A rapidez do temporal, que era horrorosa, está calculada em 115 kilometros por hora. Não ha, por assim dizer, cidades nas costas do Atlantico, que não fossem seriamente assoladas pelo furacão. E' consideravel o numero dos navios que soçobraram nesta tormenta.

— Escrevem de Washington, que ha serias inquietações ácerca da sorte do capitão Tyson, que desde 30 de setembro não tem dado noticias suas, sendo aquella data a dos ultimos telegrammas que expedio de S. João da Terra-Nova, e nos quaes annunciava o seu regresso á America. Suppõe-se que a *Florença,* tripolada por esse intrepido marinheiro, com uma equipagem de 12 homens e dous sabios, iria a pique por occasião dos terriveis vendavaes de meados do mez passado.

REVISTA DIARIA

Substituição de juizes de direito—Foi publicado o seguinte acto:

« Secção 2.ª — Palacio da presidencia de

Pernambuco, em 26 de novembro de 1878. – O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 4.º do decreto n. 4,824, de 22 de novembro de 1871, resolve determinar que no anno proximo futuro de 1879, os juizes de direito da comarca do Recife substituam-se pela forma seguinte :

Juizo do civel

1.º Juiz de orphãos.
2.º Provedor de capellas e residuos.
3.º Juiz dos feitos da fazenda.
4.º Juiz do commercio.

Provedoria de capellas e residuos

1.º Juiz do civel.
2.º Juiz do commercio.
3.º Juiz de orphãos.
4.º Juiz dos feitos da fazenda.

Juizo do commercio

1.º Provedor de capellas e residuos.
2.º Juiz dos feitos da fazenda.
3.º Juiz do civel.
4.º Juiz de orphãos.

Juizo de orphãos

1.º Juiz dos feitos da fazenda.
2.º Juiz do civel
3.º Provedor de capellas e residuos.
4.º Juiz do commercio.

Juizo dos feitos da fazenda

1.º Juiz do commercio.
2.º Provedor de capellas e residuos.
3.º Juiz do civel.
4.º Juiz de orphãos.

Na mesma conformidade se regulará a substituição reciproca dos juizes substitutos da mesma comarca. — *Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda.*

Consulado provincial — Por despacho da presidencia da provincia, de 29 de novembro, foi indeferido o requerimento em que Demetrio de Gusmão Coêlho pedia aposentadoria no lugar que exerce de thesoureiro do consulado provincial, declarando a mesma presidencia no referido despacho não se achar esse empregado inhibido de continuar a prestar seus serviços, naquelle cargo.

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 28 de novembro, sob proposta do Dr. chefe de policia :

Foram exonerados : Antonio da Silva Leal, de 2.º supplente do subdelegado do districto da Volta, do termo de Tacaratú ; Antonio Rufino Monteiro, de 3.º supplente do subdelegado do districto de Itambé, por se ter mudado.

Foram nomeados Davi da Cunha Menezes, de 3.º supplente do subdelegado do 1.º districto de Caruarú ; Manoel Coêlho de Araujo, e Joaquim Correia da Silva Flores, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do districto da Volta, no termo de Tacaratú ; Germano Brasileiro Emery, 2.º supplente do subdelegado do termo de Bonito ; Francisco Guedes Alcoforado, 3.º supplente do subdelegado do districto de Itambé ; Joaquim Candido Ferreira de Lyra, 3.º supplente do delegado de Itambé.

Rendimentos—As seguintes estações publicas arrecadaram no mez de novembro :

Alfandega	871:299$088
Em igual mez de 1877	931:851$488
» » » de 1876	947:179$811
» » » de 1875	912:609$724
» » » de 1874	84717:9$792
» » » de 1873	966:379$802
Recebedoria de rendas geraes	34:608$376
Em igual mez de 1877	33:791$724
» » » de 1876	34:666$722
» » » de 1875	40:771$254
» » » de 1874	63 068$556
» » » de 1873	80.349$546
Consulado provincial	157:382$647
Em igual mez de 1877	158:227$955
» » » de 1876	132:408$483
» » » de 1875	127:087$067
» » » de 1874	119.858$236
» » » de 1873	91:514$157

Dous de dezembro —Completa amanhã 53 annos de idade S. M. o Imperador do Brasil, D. Pedro II de Alcantara, João, Carlos, Leopoldo, Salvador, Bibiano, Xavier de Paula, Leocadio, Miguel, Gabriel, Raphael, Gonzaga.

S. M. succedeu a seu pai, por abdicação, a 7 de abril de 1831 ; tomou as redeas do governo, a 23 de julho de 1840, por ter sido declarado maior ; casou, por procuração, a 30 de maio de 18.3 ; e recebeu as benções matrimoniaes a 4 de setembro desse anno.

Em commemoração desse anniversario, estarão amanhã fechados todos os tribunaes e repartições, os navios de guerra e as estações publicas embandeirarão, e a fortaleza do Brum salvará á 6 horas da manhã, 1 e 6 da tarde.

Estrada de ferro do Limoeiro—Como já tivemos occasião de dizer, a empreza que tomou a seu cargo a construcção e exploração da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, posto que tenha emittido a maior parte de suas acções na Europa, reservou um certo numero para o Brasil, e especialmente 2,000, cada uma de 20 libras esterlinas, para esta provincia, que deve usufruir aquelle importantissimo melhoramento.

Nas condições em que se acha hoje o contrato que tem a empreza com o governo, condições mui vantajosas sob o ponto de vista economico, e sobre tudo nas condições em que deve ser explorada essa via-ferrea, é fóra de duvida que a tomada de acções constitue um excellente emprego de capital, tanto mais quanto este começará a gozar do beneficio da garantia de juros desde que for effectivamente utilisado na construcção das obras.

Se essa garantia é apenas de 7 %, tambem o tempo desse usufructo não é longo; e logo que comece a exploração, tudo induz a crer que a renda liquida dará maiores dividendos, mesmo por que o sobredito contrato permitte a elevação das tarifas até darem lucros correspondentes a 12 %, pois tanto importa elevar essas tarifas até os preços dos transportes ordinarios actuaes.

Em taes circumstancias, estando a estrada ou o seu contrato cercado de todas as possiveis garantias, sendo incontroverso que no seu genero é essa a empreza de maior futuro nesta provincia e uma das melhores do paiz; não temos duvida em convidar os nossos comprovincianos a que subscrevam as acções postas pela empreza á sua disposição, o que poderão elles fazer á rua do Commercio n. 14, no escriptorio dos Srs. Wilson Sons & C., *Limited.*

Tribunal do jury do Recife. — Tendo comparecido 36 juizes de facto, numero sufficiente para poder funccionar, foi afinal installada hontem a 6ª sessão deste tribunal, no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, servindo de orgão da justiça o Sr. Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo.

Sorteado o conselho de julgamento foi á elle submettido o processo em que é réo Antonio Amaro, pronunciado no art. 257 do codigo criminal, por ter-se apropriado de objectos pertencentes aos tripolantes da barca *Conceição*, contra a vontade destes, isto em 18 de agosto do anno proximo findo.

Defendeu-o o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna; mas, em vista das respostas do conselho, foi condemnado a 3 annos, 1 mez e 10 dias de prisão e na multa de 13 e 1/3 0/0 do valor dos objectos desviados ; sentença de que appellou o referido defensor.

Navios encontrados. O Sr. commandante do vapor inglez *Iberia*, chegado hontem ao nosso porto, communicou que fallou com os seguintes navios : a 26 de novembro, na lat. N. 8º e na long. O. de Greenwich 26º, com a barca ingleza *Argyleshire*, indo no rumo do Sul; a 27, na lat. N. 4º e 30' e na long. O. 27º e 30', com a barca ingleza *Belle of Arvon* [Q T K F], indo no rumo do Sul, e na lat. N. 3º e 30' e na long. O. 28º, com a barca ingleza *Costa Rica Packet*, do porto de Guernsey, indo para N coya; e a 28, na lat. S. 2º e na long. O. 31º, com uma barca que içou signaes que não pôde verificar ser *MIKY* ou *MPKV*, no rumo do Sul.

Igualmente communicou que este ultimo navio, cujo nome não pôde verificar, era todo de ferro, com o casco pintado de encarnado, tendo no alto pintadas portinholas brancas, pôpa redonda, representando ter 1.200 a 1.300 toneladas de registro.

Ainda communicou que o *Iberia* não encontrou ventos fortes no N. E., e que na lat. N. 3º sentio calmas; e que, entre os 8º 3º N. passou por numero extraordinario de navios, em diversas direcções, com os quaes não pôde communicar.

— Por communicação do Sr. capitão do brigue inglez *Neptunis*, chegado hontem de Baltimore, sabemos haver fallado na lat. 3º 1' S., longitude 29º 53' W. de Grenhuch, com a barca ingleza *L. Q. H. C.*, em viagem de Suansea para Quibec, contando 39 dias de mar. Tudo ia bem a bordo.

Arribada—Em consequencia de incommodos do capitão da barca portugueza *Venturosa*, que ia com destino á Gôa, foi forçada a arribar, entrando hontem neste porto.

Jardim Pedro II. — E' amanhã á tarde que deve ser inaugurado o Jardim, recentemente construido, da praça de Pedro II.

Tocarão alli diversas bandas de musica, e haverá á noite illuminação.

Conde d'Eu. — Este vapor da companhia pernambucana, tendo chegado ao Rio-Grande do Norte, hontem 30, segundo telegramma dalli, deve sahir hoje para a Parahyba em consequencia de ter carga a tomar ; pelo que só pode aqui chegar no dia 3 do corrente.

Telegrammas—Por engano de typographia, foram publicados no sabbado os tres ultimos telegrammas, como fornecidos pela Agencia Havas, quando elles nos foram remettidos directamente da Europa, pelo nosso correspondente.

Historia patria—A 2 de dezembro de 1837 o seminario de S. Joaquim, no Rio de Janeiro, é convertido em collegio de instrucção secundaria, com o curso completo de lettras, e com a denominação de—Imperial Collegio de Pedro II.

Coincidencias !—Pessoa vinda da cidade de Goyanna informa-nos o seguinte :

« Tendo Francisco de Paula Cabral, proprietario do engenho ao norte da comarca, ido á cidade, tratar de negocios, foi atacado, em caminho, de variolas, e falleceu pouco depois de chegar á cidade.

« Ao mesmo tempo que elle era atacado pelas variolas, foram-o, no seu engenho, sua senhora e 3 filhos, que nenhum symptoma dessa molestia tinham, quando elle partio.

« Ao chegar a noticia de seu passamento ao engenho, aggravam se os padecimentos de sua senhora e de seus 3 filhos, que falleceram poucas horas depois !! »

Generos alimenticios. — Pelos navios *Neptuno* e *Marinho V* vieram para o nosso mercado os seguintes generos : banha de porco, 100 barris ; farinha de trigo, 2,427 barricas ; e xarque, 241$250 kilogrammas.

Exames de preparatorios.— Foi este o resultado dos exames havidos hontem no collegio das artes :

Lingua nacional	
Plenamente	1
Approvados	10
Reprovados	7
Não compareceram á prova oral	3
Latim	
Plenamente	5
Approvados	6
Não compareceu á prova oral	1
Francez	
Plenamente	4
Approvados	3
Reprovados	8
Não compareceram á prova oral	5
Inglez	
Distincção	1
Approvados	5
Reprovados	5
Não compareceu á prova oral	1

— Resultado total dos exames de inglez :

Distincção	6
Plenamente	48
Approvados	51
Reprovados	45
Não compareceram ao exame oral	9
Não responderam ás chamadas	7
	166

Iberia.—Este vapor da companhia do Pacifico, na ultima viagem que fez do Brasil para a Europa, tendo sahido do Rio de Janeiro ás 2 horas e meia da tardedo 30 de setembro, chegou á barra de Lisboa ás 5 horas e meia da manhã de 15 de outubro ; sendo, portanto, a viagem de 15 dias e 3 horas. E' uma excellente viagem

Dinheiro.—O vapor *Marquez de Caxias* levou de nossa praça para a de Maceió 21:611$.

Almoço politico Os amigos politicos do Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello offerecem-lhe um almoço de despedida, terça-feira proxima, 3 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Magdalena, largo do Chafariz, ultimo sitio á direita.

Irmão Ignacio—Este digno emissario do venerando sacerdote Dr. Ibiapina acaba de remetter soccorros a mais seis das casas de caridade, protegidas pelo seu digno superior. e promove os meios de serem soccorridas as oito ultimas.

Musica nova — O Sr. Euclides Fonseca, com estabelecimento musical á rua do Imperador n. 55, acaba de editar um lindo nocturno, para piano, sob o titulo de — *Ao Luar.* Os dilettanti podem mandar alli comprar a nova musica

Varias noticias — O Sr. Litré, o grande philosopho francez, está gravemente enfermo em Hyères.

— Cahio sobre Paris um tão forte furacão, que foram sem conta as arvores arrancadas, as chaminés destruidas.

— Em 1877 consumiram-se nos Estados-Unidos 57 milhões de gallões de aguardente e 9,480.000 barris de cerveja. No corrente anno o consumo do primeiro liquido tem sido de 50,704:000 gallões e o segundo de...... 9 937:000 barris.

— Vai construir-se um canal desde o golpho do Mexico até Nova Orleans na mesma região.

— Teem progredido consideravelmente os trabalhos de perfuração do tunnel de S. Gothard, nos Alpes.

— A bibliotheca nacional de Paris possue meio milhão de volumes ; a do Arsenal, rica principalmente em documentos relativos ao theatro, tem 200:000 volumes ; a de Santa Genoveva, 170.000 ; a de Mazarino, 160 000 ; a da Sorbona, 125:000; as do Instituto e do Louvre, 100:000, cada uma Finalmente, as bibliothecas de Paris contam 1,500:000 volumes.

— O *American Register* conta o facto seguinte : « Foram conduzidos para os Estados-Unidos duas irmãs siamesas, Rosa e Maria, unidas para sempre por uma membrana peitoral, porém, completamente independente uma da outra. »

— A exposição da Australia, que em 1879 se deve realisar em Sydney deve abrir-se no mez de agosto.

— O *Rappel* dá as seguintes informações curiosas : « Constituio-se recentemente em Bruxellas, sob o titulo de *Club Gatofilo*, uma sociedade de homens affeiçoados aos gatos. Os Gatofilos de Bruxellas propõem se organisar corridas de gatos no estylo das de Liége.

— O litterato chinez, o Sr. Ilbo, secretario da embaixada chineza em Londres, vai iniciar a traducção das obras de Shakespeare no idioma do seu paiz

— O orçamento do ministerio da fazenda chinez para o anno economico de 1878 1879 deve augmentar a divida publica na razão de 13.000:000 de dollars. O total das dividas do celeste imperio atinge já á cifra consideravel de 375.000:000 de dollars

— Chegou a Londres um antigo rei da India Oriental, que tenciona viver modestamente, com uma *pequena* fortuna de 30 milhões de libras sterlinas.

— Uma draga tirou do fundo do porto de Taragona quatro grandes peças de artilharia e uma ancora, que se julga procedente de algum navio de guerra perdido.

Na mesma cidade cahio recentemente um aerolito, que produzio grande susto aos habitantes.

— Quem visitar a cidade de Amsterdam, e passar na rua dos Judeus, poderá ler uma taboleta que se acha collocada por cima da porta de uma loja, que diz : « Levi Roboam negociante de tabacos, brinquedos para crianças, legumes em conserva e ferros velhos, presta se a fazer qualquer serviço de que seus visinhos careçam, tira a pevide ás gallinhas, e corta a cauda aos cães e gatos. Sua mulher tem escola para meninas, deita sanguesugas, e lê as cartas ás pessoas analphabetas. »

— Concorreu á Paris, por motivos da exposição, desde a abertura do grande certamen, no 1º de maio, até ao encerramento o seguinte numero de estrangeiros : allemães 21,778; americanos dos Estados-Unidos 13.573 ; inglezes 58.916 ; austriacos 8,501 ; argentinos 1,382; belgas 28,831 ; bolivianos 54 ; brasileiros.... 1.164 ; canadianos 719 ; chinezes 81 ; chilenos 81 ; columbianos 156 ; colonias francezas 795 ; de Costa Rica 39 ; dinamarquezes 1,767 ; egypcios 659, habitantes da republica do Equador 53 ; hespanhoes 10,004 ; gregos 854 ; habitantes de Guatemala 42 ; de Honduras 13 ; hollandezes 6,682 ; indianos 386 ; italianos 14,968 ; japonezes 166 ; luxemburguezes..... 2,338 ; marroquinos 68 ; mexicanos 1,409 ; habitantes do Nicaragua 11 ; do Paraguay 11 ; oceanicos 69 ; peruvianos 186 ; persas 83 ; habitantes da republica do Prata 18 ; polacos 1,952 ; portuguezes 1,687 ; roumanos 1.442 ; russos 5.725 ; habitantes de San Salvador 45 ; suecos e noruguezes, 2,705 ; suissos 11.980 ; runesinos 96 ; turcos 898 ; habitantes do Uruguay 16 ; de Venezuela 148 ; finalmente 1,674 estrangeiros, cuja nacionalidade é impossivel precisar Total 203.157.

— Falleceu ultimamente em Londres, na idade de 72 annos proximamente, o celebre tragico inglez Phelps. Tinha alcançado grande reputação como interprete das tragedias de Shakespeare. A Inglaterra perdeu n'elle um dos seus grandes actores.

— Trata-se entre os governos da Allemanha, Russia e França do estabelecimento de um trem-correio diario que, partindo de S. Petersburgo, e passando por Berlim e Paris, chegue sem interrupção á Madrid e Lisbôa. Por este modo a demora que soffrem em Berlim, Paris e Madrid as correspondencias e jornaes desappareceram, e os viajantes e as cartas poderão seguir directamente, sem outra demora que não seja absolutamente indispensavel para as operações materiaes desde S. Petersburgo até Lisbôa.

— Um excentrico, conhecido nos Estados-Unidos pelo nome do *Homem do carro*, acaba de praticar um prodigioso arrojo. Apostou fazer á pé a viagem de Nova-York á S. Francisco, impellindo o seu carro. A aposta era de 5:000 francos. Este original, dotado de uma força muscular pouco commum, partio de Nova-York no dia 20 de junho, e chegou no dia 16 de outubro á costa do Pacifico, depois de ter corrido os maiores perigos sobretudo na planicie e nas Montanhas Rochosas, onde esteve á ponto de ser esquartejado pelos indios. Precedido de um mexicano, com o trajo nacional, e, levando na mão uma comprida bengala toda engrinaldada de fitas, atravessava, pela 1 hora da tarde, a rua de Montomery, em S. Francisco. Uma multidão de curiosos agrupou-se em volta do infatigavel caminheiro, que impellia tranquillamente diante d'elle o seu carro sem se preoccupar com a pasmosa admiração dos espectadores. O *Homem do carro* é de uma construcção sólida, se bem que de uma estatura menos de mediana, e 40 annos de idade. O carro, construido expressamente para esta viagem extraordinaria, é mui leve e guarnecido de uma caixa onde estavam as provisões, na qual se lia : *Em viagem de Nova-York á S. Francisco.*

Aviso aos advogados atrabiliarios. —Haverá poucos dias discutia-se no tribunal civil de Rouen uma causa civil. O advogado, Mr Bardoum, na sua allegação oral, atacou violentamente Mr. Crepet, que era a parte contraria no processo. Acabada a discussão, o offendido esperou o patronato do seu adversario á sahida da sala do tribunal e esboteteou-o; o advogado não contestou só por negação, foi articulando tambem alguns soccos. A ordem dos advogados considerou este acto como uma offensa á classe, por ser feita a um dos seus membros no exercicio do seu ministerio, tendo ainda a toga vestida, e per isso promoveu a accusação do aggressor, que foi chamado á policia correccional.

Expedições ao polo norte.—E' apenas decorrido pouco mais de anno e meio depois que os navios inglezes *Alert* e *Discovery* recolheram a Inglaterra da sua viagem ao polo norte, e diversas são já as expedições em viagem e projectadas áquellas regiões, e de que por vezes temos fallado. Além da expedição hollandeza, ha duas organisadas pelos americanos. Uma é destinada a procurar os restos de sir John Franklin e de seus companheiros ; a outra é empreza particular de Mr. James Gordon Benett, director da *New-York Herald*. Esta é composta de dous navios, que seguirão derrotas differentes ; o *Jeannette*, antigo *Pandora*, já nosso conhecido pelas viagens ao polo ainda como navio inglez e que seguirá pelo estreito de Behring ; e o *Dauntlets*, que irá por Spitzberg ; sendo assim maiores as probabilidades de bom exito e de alcançar o fim desejado. O celebre professor sueco Mr. Nordenskiold, partindo das costas de Noruega, segue em viagem, como aqui temos indicado, atravessando o mar de Kara, para forçar a passagem nordeste, atravessando n'este sentido as regiões articas a vir passar o estreito de Behring. As despezas d'esta expedição sueca, composta dos navios *Vega* e *Lena*, são feitas metade pelo rei da Suecia, e a outra metade por um negociante escocez de Gothemburgo, Mr. Oscar Dickson, e por um millionario russo, Mr. Sibiriankoff. Na opinião do Dr. Nordenskiold, o mar da Siberia é separado do mar polar propriamente dito, por uma serie de ilhas, de que só é conhecida a ilha de Wrangel e o archipelago mais consideravel formando a Nova Siberia. Crê, pois, o illustre professor que poderá ter completado a sua travessa, durante este outono, e assim resolvido um velho problema de muitos seculos, de uma passagem norte da Europa para a China e vice-versa, de grandes resultados para a sciencia e para as relações commerciaes entre os diversos povos.

Causa celebre—Continúa no tribunal de Bruxellas o julgamento de Eugenio T'Kint de Rordenbecke, chefe do deposito de titulos do banco da Belgica.

A leitura do processo occupou as quatro audiencias dos dias 4, 5, 6 e 7, e parte da do dia 8 de novembro.

O enorme volume dos autos, e a curta duração das audiencias farão prolongar excessivamente a discussão desta causa.

A audiencia abre-se ás 10 horas e dura até ao meio dia, interrompe-se até á uma hora, e depois continúa só até ás 3 da tarde.

Nas assentadas extraordinarias, isto é, naquellas que duram mais de 15 dias para um só processo, vencem os jurados como indemnisação 10 francos por dia e 20 francos se residem á mais de 5 kilometros.

O jurado que faltar sem motivo justificado, paga de multa 5,000 francos por dia.

O processo preparatorio de T'Kint durou dous annos e oito mezes. A demora na instrucção das causas criminaes, e a longa duração da prisão preventiva não causam prejuizo aos accusados que forem declarados culpados, porque se lhes desconta na pena imposta o tempo que teem estado presos.

T'Kint não se amofina muito com a reclusão na cadeia dos *Petits-Carmes*. Não só não está sujeito a um regimen rigoroso, mas tem todos os confortos e regalos possiveis.

Mademoiselle Lolo, que mostra ter por elle uma delicada affeição, que parece ser muito rica, subministra-lhe tudo quanto póde alliviar o peso dos ferros do captiveiro.

Na audiencia do dia 8 começou o interrogatorio ; versa principalmente sobre cifras, particularidades de operações de contabilidade.

T'Kint expressa-se com o maior sangue frio e firmeza, não revela a menor impressão, parece estar discutindo negocios commerciaes em um escriptorio.

O julgamento deve durar tres semanas.

Finanças da cidade de Roma—O orçamento municipal da cidade de Roma, para 1879, é o seguinte :

Receita		
Bens proprios.... ..	francos	174.098
Taxas e direitos diversos...........	»	8.366,530
Addicionaes aos impostos directos....	»	2.794.591
Receitas diversas....	»	554,186
Receitas eventuaes extraordinarias....	»	5.916,036
Movimento de capitaes	»	3.986 529
Saldos activos.......	»	10.094.836
	Francos	31.886,861
Despeza		
Encargos patrimoniaes	francos	3.476.822
Encargos d'administração	»	953,625
Policia local e hygiene.......... ..	»	2.032,302
Segurança publica e justiça.........	»	490.249
Obras publicas......	»	4 135.096
Instrucção publica..	»	1.340 088
Culto	»	792
Beneficencia......	»	1.008,416
Serviços diversos...	»	1 445.975
Serviços financeiros.	»	5.916.031
Saldos passivos.....	»	11.114,175
	Francos	31.913.631

Leilões— Hoje deve realisar-se o seguintes :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, da 5ª parte do sobrado de dous andares da rua de Domingos José Martins n 110; ás mesmas horas e lugar, das casas terreas de pedra e cal, sitas á rua de S. Pedro Martyr em Olinda, de ns. 14 e 16 e uma outra na rua do Barão de Vera Cruz n. 21

Terça-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 58, de miudezas, perfumarias. etc

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, no armazem n. 5 da alfandega, de pianos, moveis, fazendas, miudezas, chapéos, louça, vidros, conservas alimenticias, manteiga etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na officina de marcineria da rua da Senzalla Velha, de moveis novos, usados e por acabar, de diversos usos, e todos necessarios a uma casa de familia.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua do Barão da Victoria n. 65, de um cavallo

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua 1º de Março n. 7, 1.º andar, de chapéos para homens e senhoras, fitas, flores, armação envernisada e mais moveis da mesma chapellaria.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de caixas com licor e cognac, moveis, louças, obras de ouro, prata o brilhantes e um cavallo bom andador.

Missas funebres— Serão celebradas

— *Amanhã* : ás 7 horas e meia, na igreja da Gloria, pela alma de D. Francisca Luiza Ferreira Agra ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do coronel Antonio Alves Vianna

— *Terça-feira* : ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio Fernandes da Silva.

— *Quarta-feira* : ás 7 horas e meia, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Amelia Flora Dias Bruno.

Vapores.—São esperados os seguintes :

Camões	da Europa	hoje
Guará	do norte	até 2 de dez.
Congo	da Europa	até 5
Pernambuco	do norte	até 5
Ceará	do sul	até 9
City of Rio de Janeiro	do sul	até 11
Minho	da Europa	até 12
Mondego	do sul	até 14
Potosi	do Pacifico	até 14
Niger	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 22
Tagus	da Europa	até 25
Britannia	da Europa	até 28
Elbe	do sul	até 29

Loteria de Madrid— Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada no dia 16 de novembro :

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
4796	160,000	6168	3,000
14225	80,000	9995	3,000
206	50,000	10825	3,000
9627	25,000	12001	3,000
4795	4,500	13455	3,000
4797	4,500	14108	3.000
		14955	3,000
1737	3,000	16419	3,000
1880	3,000	16703	3,000
1927	3,000	17042	3,000
2469	3,000	17513	3,000
4498	3,000	19030	3,000
5503	3,000	14224	2,900
5553	3,000	14226	2,900

Loteria da provincia. — Quarta-feira, 4 de dezembro, se extrahirá a loteria 283.ª em beneficio da Casa dos Expostos.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros. — Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Iberia*

Mr. Jones, João Maria de Albuquerque Oliveira, Henrique Ferreira Baltar Sobrinho, David Ferreira Baltar, Martins Lopes Reis, Dr. Francisco Pinto Pessoa e Mathias Dolezel.

— Sahidos no paquete inglez *Iberia* para o sul do imperio :

J. G. de Andrada, Joaquim C. Alvim, Antonio R. Borges, J. V. de Carvalho, Felippa A. da Silva, José Maria Machado, Argemiro (criado) e J. A. de Carvalho.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 30 do passado, continuavam em tratamento 54 doentes, sendo : 21 homens e 33 mulheres; existem em tratamento 54, sendo : 21 homens e 33 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 30 do passado, continuavam em tratamento 25 doentes, sendo : 14 homens e 11 mulheres ; sahio 1 homem ; existem em tratamento 24, sendo : 13 homens e 11 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 30 do passado, continuavam em tratamento 235 doentes, sendo : 123 homens e 112 mulheres; entrou 1 homem; sahiram 25 sendo : 14 homens e 11 mulheres; falleceram 3 homens ; existem em tratamento 208 doentes, sendo : 107 homens e 101 mulheres; existem 92 leitos vasios, sendo . 33 para homens e 59 para mulheres.

Além do numero de doentes existe mais 22 pessoas com alta a dar destino.

Junta commercial da cidade do Recife

EM 28 DE NOVEMBRO DE 1878

A's 11 horas da manhã, comparecendo o Illm. Sr. commendador presidente A. G. M. Leal e deputados os Srs. Olinto Bastos e commendador Lopes Machado, faltando com participação os Srs. Cascão e Pinto, e estando impedido o Sr. Dr. secretario Julio Guimarães, o Illm. Sr. commendador presidente designou para secretario o primeiro dos Srs. deputados presentes, e verificou não poder haver sessão por falta de numero.

Foram distribuidos os seguintes livros :

Diario de Mendes Lima & C., idem de Antonio Correia de Vasconcellos, idem de Amaral Irmãos, copiador de Gomes de Mattos Irmãos, idem de Baltar Oliveira & C., idem de Sá Guimarães & C.

E para constar se fez a presente declaração. Eu, Joaquim Olinto Bastos, servindo de secretario, o subscrevi.—O presidente, *A. G. M. Leal.*

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar ; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua de Barão da Victoria n. 18, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

O Dr. Adrião L Pereira da Silva mudou o seu consultorio medico da rua do Imperador n. 55 para o 2º andar do predio n. 48 da rua Duque de Caxias, onde será encontrado para os misteres de sua profissão, a qualquer hora do dia ou da noite.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

Bourgard & C.

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora ; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorrea e flôres brancas

Fora a copahiba ! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Castus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço : 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A, de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Esplendida manufactura de camisas, ceroulas, punhos e collarinhos. Completo sortimento de fazendas especiaes. Renovam-se camisas usadas, pondo-se peitos, punhos e collarinhos. Magnificos colchões de mola, grande variedade de enchimentos para colchões e travesseiros ; as obras são garantidas, pagas no acto da entrega ao Lisbonense : rua da Imperatriz n. 3

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa dos Alpes.

Photographia

Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, 1º andar, tira retratos por todos os systemas conhecidos, por preços diminutos. Grandes retratos a oleo com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth. Vistas e retratos de mortos por 50 % menos do que qualquer outro.

Oleo para lamparinas

A luz mais hygienica e economica: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em grosso, na fabrica á rua da Aurora n. 161 : a tratar na rua Duque Caxias n. 89.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, em sua ausencia, deixa incumbido dos negocios forenses a seu cargo ao Sr. Dr. Olympio Marques da Silva e solicitador Joaquim José de Abreu, que serão encontrados em seu escriptorio á rua do Imperador n. 83.

O Dr. Raymundo Mendes Vianna, tendo sido obrigado a ir a Europa tratar de sua saúde, deixou encarregado de sua clinica medica ao Dr. Adrião, installado no seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, e da sua clinica cirurgica ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, á rua do Imperador n. 63.

ELEIÇÃO

dos juizes e mais devotos que teem de festejar a veneranda imagem de N. S. do O'. no anno de 1879.

Juizes por eleição

Os Illms. senhores :
Francisco Luiz Paes Barreto.
Capitão Domingos Cavalcante de Souza Leão.
Candido Dias.
José Henriques de Salles Abreu.

Juizas por eleição

As Illmas. Exmas. Sras. :
Boroneza de Campo-Alegre.
A filha do Illm. Sr. Dr. Christovão dos Santos Cavalcante.
D. Ignez Escolastica Alves da Silva.
D. Emilia, esposa do Illm. Sr. Bento de Barros Feijó.

Juizes por devoção

Os Illms. senhores :
Alferes Ildefonso Henrique do Rego Barros.
Antonio Emilio de Salles Abreu.
Alferes Manoel Martins da Rosa.
João José da Costa.

Juizas por devoção

As Illmas. Exmas. Sras. :
D. Petronilla Oliva de Souza Moraes.
A consorte do Illm. Sr tenente Julio Fernandino da Silva e Mello.
D. Anna Donnelly, esposa do Illm. Sr. alferes Agricio Rodolpho de Araujo Lins.
A consorte do Illm. Sr. tenente Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.

Juizes protectores

Os Illms. senhores
Capitão João Emiliano da Costa Albuquerque.
Felippe Manoel de Souza Leão,
Joaquim de Azevedo Maia.
Luiz Francisco Paes Barreto Lins.
José Francisco dos Anjos.
Dr. Alipio José da Costa.

Juizas protectoras

As Illmas. Exmas. Sras.
Baroneza de Mercês.
D. Caetana Carolina da Costa Ramos.
D. Anna Isabel Ramos da Costa.
D. Isabel Ephigenia de Souza Leão.
A consorte do Illm. Sr. Pedro Gonçalves da Rocha.
A consorte do Illm. Sr. Manoel Cyrillo Wanderley.

Mordomos

Todos os habitantes desta freguezia.

Procuradores e encarregados da festa

Os Illms. Srs. :
Tenente José Genuino Ferreira.
Manoel da Costa Pereira Filho.

Villa de N. S. do O' de Ipojuca, 10 de fevereiro de 1878.

ATTENÇÃO

D. Josephina Julia Dubeux Brotherhood, residente em Apipucos, declara ao respeitavel publico, que concedeu liberdade á sua escrava de nome Laurentina, parda, de 28 annos pouco mais ou menos, pelos seus bons serviços e amor que lhe tem por haver criado, cuja liberdade consta pela carta que lhe passou em data de 16 de outubro do corrente anno.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 30 DE NOVEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$000, a 900$000 cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/8 d. por 1$000, hontem.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se :

5 apolices provinciaes de 7 0/0 de 1:000$[illegible]

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 29	827:196$687
Idem do dia 30	44:102$401
	871:299$088

Importação.

Brigue inglez *Neptune Car*, entrado de Baltimore em 30 de novembro e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Banha 100 barris á ordem.

Farinha 2,427 barricas a Machado, Lopes & C.

Barca ingleza *Lothrie*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a Eduardo Fenton, manifestou :

Carvão de pedra 429 toneladas ao consignatario.

Barca sueca *Oscar II*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou :

Carvão de pedra 560 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No vapor inglez *Neva*, carregaram :

Para Londres, L. A Siqueira 2 caixas com abacaxis.

Para Southampton, J. M. de Oliveira Filho 50 barricas com abacaxis ; M. Mettler & C. 2 ditas idem.

Para Lisboa, A. G. Pereira Lima 7 barricas com abacaxis.

— No brigue norueguense *Triton*, carregou :

Para New-York, Antenor Netto 720 saccos com 54.000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Cassine*, carregaram :

Para New-York, J. Pater & C. 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Clementia*, carregaram :

Para o Canal, F. Cascão & Filho 850 saccos com 63.750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Elmira* carregaram :

Para o Canal, M. Latham & C. 1,000 saccos com 75.000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Aspasia*, carregaram ;

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na polaca hespanhola *Temeraria*, carregaram :

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 71 cascos com 31,200 litros de aguardente.

— No patacho portuguez *Gratidão*, carregaram :

Para Lisboa, S.Guimarães & C. 312 couros salgados com 3,744 kilos.

— Na barca portugueza *S. Maria*, carregou:

Para o Porto, Israel A. Ferreira 2 barris com 80 litros de aguardente.

Portos do interior

— Na sumaca hespanhola *Henriqueta*, carregaram:

Para Santos, B. Oliveira & C. 83 cascos com 34,080 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Guará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Ferreira Maia & C. 200 vidros com vinho de jurubeba.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou:

Para a Bahia, M. L. Marques 55 barricas com 6,178 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Republic*, carregou:

Para o Pará, H. de Mello Carneiro 600 barricas com 39,974 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Ambrosio*, carregou:

Para o Pará, E. B. de Faria 200 barricas com 7,959 kilos de assucar branco.

— No brigue hollandez *Geertine*, carregou:

Para o Ceará, M. G. Beltrão 1 barril com 96 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para o Aracaty, E. da Cunha Beltrão 20 barricas com 1,277 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Riachuello*, carregaram:

Para Mossoró, J. R. Cordeiro 75 barris com 2,325 litros de mel e 2 saccos com 150 kilos de assucar mascavado; E. da Cunha Beltrão 4 barricas com 425 ditos de dito branco; José da Costa Ferreira 100 saccos com farinha de mandioca; A. Oliveira & C. 100 ditos idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 29	31:051$851
Idem do dia 30	3:556$525
	34:608$376

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 29	149:300$912
Idem do dia 30	8:082$735
	157:383$647

Revista commercial.

Da semana de 25 a 30 de novembro de 1878

Os cambios regularam esta semana:

Sobre Londres, 90 d/v 22 1/2 d. 22 3/8 e do banco 22 1/4 d. por 1$000. Dito sobre o dito, á vista e a 3 d/v 22 d. por 1$000 banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 427 rs. o franco banco. Dito sobre o dito, á vista, 433 réis o franco, banco.

Dito sobre Hamburgo, 90 d/v 530 rs. o reich-marck, banco. Dito sobre o dito á vista e a 3 d/v 535 réis o reich-marck, banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 134 por cento e do banco, 137 por cento de premio.

Dito sobre Guimarães, 3 d/v 145 por cento de premio banco.

Dito sobre Lisboa e Porto, á vista, 139 por cento de premio, banco. Dito sobre a dita e dito 3 d/v 140 por cento de premio, banco.

Dito sobre a Bahia, á vista, 1/4 por cento de premio do banco.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 30 d/v 5/8 por cento de desconto.

Dito sobre Montevidéo, 15 d/v 2$300 o peso forte.

Dito sobre o Pará, 15 d/v 1/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio de Janeiro, a 8 d/v 1/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 3/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 60 d/v 1 1/4 por cento de desconto.

Apolices provinciaes de 7 por cento de 1:000$000 a 960$000.

Desconto de letras, a 6 por cento ao anno.

Negociaram-se para esta mala:

Sobre Londres, em £ 120,000.
Sobre Paris, em francos, 120,000.
Sobre Portugal, réis fortes, 60.000$000.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão. — Entraram por mar e terra 412 saccas, aos seguintes preços:

O de Mamanguape, 1.ª sorte, a 7$600 por 15 kilos. Dito de dito, sem inspecção, a 7$100 por 15 kilos. Dito de dito, mediano, a 6$600 por 15 kilos. Dito de dito, dito, 2.ª sorte, a 5$600 por 15 kilos.

Assucar.— Entraram por mar e terra 42,711 saccos aos preços seguintes: O branco, em saccos de algodão, de 2ª sorte, não ha. O dito de 3ª sorte, superior, a 4$200 por 15 kilos. Dito de 3ª sorte, boa, de 4$100 por 15 kilos. O dito regular, a 4$000 por 15 kilos. O dito de 4ª sorte, a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, a 3$200 por 15 kilos. O dito regular, a 3$000 por 15 kilos. O mascavinho, a 2$800 por 15 kilos. O dito bom, de 2$600 por 15 kilos. O dito regular, a 2$500 por 15 kilos. O dito purgado, em saccos de estopa, a 2$300 por 15 kilos. O americano, bom, escolhido, a 2$150 por 15 kilos. O dito, dito, regular, a 2$050 por 15 kilos. O do canal, não ha.

Aguardente. — Venda 56$ a 58$000 a pipa de 480 litros

Arroz da India.— Sem chegada, venda a 2$800 os 15 kilos.

Azeite doce. — Chegaram 10 decimos, retalho a 3$200 o galão.

Alpiste.— Sem chegada, retalho a 5$000 os 15 kilos.

Bacalhão.— Sem chegada. Deposito 24.000 barricas, retalho do baixo de 6$ a 13$000 e do bom de 14$ a 15$000 a barrica.

Banha. — Chegaram 500 barris, retalho a 784 réis o kilo.

Breu. — Sem chegada, retalho de 10$000 a 14$000 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Chegaram 2,700 gigas, retalho a 2$500 a 3$ caixa de 2 arrobas.

Xarque.— Chegaram 241,250 kilos. Deposito da do Rio Grande do Sul, 114,000 arrobas, retalho de 6$200 a 6$700 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 16,000 arrobas, retalho de 6$200 a 6$800 por 15 kilos, o regular e bom, e ha cotações para o mais baixo.

Couros seccos salgados. — Sem chegada, venda dos bons a 390 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro.— Chegaram 390 saccos, retalho de 6$000 a 8$000 os 15 kilos.

Chá.—Chegaram 15 caixas, retalho de 3$266 a 6$098 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas.— Sem chegada, venda a 13$000 a caixa.

Cimento.— Sem chegada, retalho de 8$000 a 8$500 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Sem chegada, retalho da Bass de 8$000 a duzia de botijas inteiras, e 9$000 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra.— Chegaram 1,602 toneladas, ultima venda a 11$ a tonelada.

Farinha de trigo.—Chegaram 10,363 barricas inteiras. Deposito 36,000 barricas, retalho da de Trieste de 23$ a 28$000 a barrica, da de Hungria, de 23$ a 28$000 a barrica, e da Americana de 18$000 a 19$000 a barrica.

Farinha de mandioca. — Chegaram 3,399 saccos, retalho de 9$500 a 10$000 o sacco de 80 litros.

Feijão. — Chegaram 1,729 saccos, venda a 14$000 o sacco de 80 litros.

Farello.— Sem chegada, retalho de 4$000 a 4$500 o sacco.

Kerosene.— Sem chegada, retalho a 4$200 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Sem chegada, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Chegaram 288 caixas, retalho a 2$396 o kilo. Dita dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza. — Chegaram 1,719 barris inteiros e 1,687 ditos meios, retalho de 1$307 a 1$351 o kilo.

Milho.— Sem chegada, retalho de 90 a 100 réis o kilo, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.— Chegaram 150 fardos, retalho de 740 réis a 1$200 a resma.

Pimenta da India.— Sem chegada, retalho a 784 réis o kilo.

Phosphoros. — Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$200 a groza, e da marca Nithedals, retalho a 2$100 a groza.

Passas. — Chegaram 31 fardos, retalho a 6$500 a caixa.

Queijos flamengos e pratos.— Chegaram 534 caixas, retalho dos flamengos a 2$700 cada queijo e de pratos, retalho a 1$524 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Chegaram 25 caixas, retalho de 250 a 300 réis a lata de quarto. Ditas em barris, sem chegada, não ha.

Sal do Assú.— Sem chegada, vendas a 900 réis o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Chegaram 50 barris, retalho de 11$ a 12$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 500 caixas, retalho de 460 a 500 réis o maço de seis velas.

Vinagre.— Sem chegada, retalho a 135$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira. — Sem chegada, retalho de 240$ a 260$000 a pipa. Dito de Lisboa. — Sem chegada, retalho de 220$ a 240$ a pipa. Dito branco de Lisboa.— Chegaram 5 quintos e 20 decimos, retalho a 250$ a pipa. Dito do Porto.— Chegaram 60 caixas, retalho de 9$ a 15$000 a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 29

Bahia com escala—Vapor brasileiro *Marquez de Caxias*, commandante Anselmo Peres, carga varios generos.

Navios entrados no dia 30

Liverpool com escala — 17 dias, vapor inglez *Iberia*, de 2,982 toneladas, commandante J. W. Shannon, equipagem 105, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Baltimore—36 dias, brigue inglez *Neptune Car*, de 207 toneladas, capitão John Rogers, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Cardiff—47 dias, barca sueca *Oscar II*, de 506 toneladas, capitão J. Garney, equipagem 11, carga carvão; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Terra Nova—29 dias, lugre inglez *Sunbeam*, de 195 toneladas capitão Brotherton, equipagem 9, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—45 dias, lugre inglez *Stella*, de 221 toneladas, capitão James Mc. N. Mischell, equipagem 9, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Lisbôa—35 dias, barca portugueza *Venturosa*, de 383 toneladas, capitão Manoel José de Azevedo, equipagem 17, carga varios generos, a José da Silva Loyo & Filho.

Bahia 3 dias, vapor inglez *Cassine*, de 817 toneladas commandante Rains, equipagem 24, em lastro; a Johnston Pater & C.

Cardiff—59 dias, patacho allemão *Amoenitas* de 155 toneladas, capitão Heinrich, equipagem 7, carga carvão; a Wilson Sons & C. Limited.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Lugre inglez *Mary Block*, capitão M Mant, carga assucar.

Canal—Brigue inglez *Oceano Monarch*, capitão G. Le Roy, carga assucar.

Calão com escala—Vapor inglez *Iberia*, commandante Shannon, carga a mesma que trouxe da Europa.

EDITAES

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, faço publico que no escriptorio central em Palmares, recebem se propostas em carta fechada desde o dia 26 do corrente, até ás duas horas da tarde do dia 10 de dezembro do corrente anno, para o transporte do material rodante e dos apparelhos, utensilios e machinas para officinas e estações, sob as condições seguintes:

I

O material será entregue sobre agua, no porto e transportado até o lugar do deposito na cidade do Recife.

II

O empreiteiro das obras do prolongamento será preferido em igualdade de condições com os demais concurrentes, conforme estabelece o contrato celebrado pelo governo.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia 10 de dezembro do corrente anno ás duas horas da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central em Palmares, ministrar-se-hão os esclarecimentos precisos.

Palmares, 25 de novembro de 1878.
Pelo secretario,
José Nogueira Borges.

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito do civel, desta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 19 do mez de dezembro proximo, na sala das audiencias, depois da audiencia deste juizo, irá á praça por venda, a quem maior lance offerecer, uma casa terrea, em a rua do Coronel Suassuna n. 97, com sotéa, medindo de largura 3 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 40 centimetros, com porta e janella de frente, 1 quarto, 2 salas, pequeno quintal murado, tendo na sotéa 2 janellas de frente, 1 quarto, 1 salla, cuja casa é edificada em chãos foreiros, e se acha em mão estado; servindo de base para a arrematação o preço de 1:100$000, por quanto foi avaliada.

E não havendo lançadores que cubram o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo da adjudicação, na forma da lei.

Cuja casa vai á praça por execução hypothecaria que move Luiz Ferreira de Almeida, contra Candido Francisco Gomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de novembro de 1878.

Subscrevo e assigno, o escrivão interino, Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

Felinto Henrique de Almeida.

Edital n. 37

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas quatro caixas de marca L&C. vindas de New-York no vapor inglez *Glensannox*, entrado em outubro proximo findo, contendo obras impressas (catalogos), com o peso liquido real de 202 kilogrammas, abandonadas aos direitos por Laillhacar & C., e avaliadas em 303$, se transfere a arrematação das mesmas, pela terceira e ultima vez, para ás 11 horas da manhã do dia 4 de dezembro vindouro, á porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 30 de novembro de 1878. — O inspector.

A. I. de Mesquita Neves.

Edital

5ª secção — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 29 de novembro de 1878.

De ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia se faz publico que acha-se nesta secretaria, afim de ser entregue ao interessado, depois de pagos os direitos devidos, a portaria de 21 do corrente, pela qual são concedidos 3 mezes de licença, com vencimentos, na forma da lei, ao encarregado da tracção e officinas da estrada de ferro de Baturité, Antonio Gonçalves Teixeira. — O secretario, *José Hygino Duarte Pereira.*

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, scientifica a quem interessar possa, que do 1º de dezembro proximo vindouro principia na fórma do art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis para a cobrança sem multa do 1º semestre dos impostos da decima, sobre os bens das corporações de mão morta e sobre o consumo de aguardente, ficando sujeito á multa de 6 0/0, imposta pelo art. 43 do dito regulamento, o contribuinte que dentro do indicado periodo não satisfizer o debito respectivo.

Consulado provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amyathas de Carvalho Moura.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel Dr. director, faço publico que o conselho economico da companhia de aprendizes artifices precisa comprar para o fardamento dos mesmos aprendizes, o seguinte:

Algodãozinho, metros	330
Brim pardo, metros	563
Botões de metal para blusas	800
Ditos ditos pequenos	800
Ditos de osso preto	1,200
Ditos ditos pequenos	900
Ditos brancos para calças	1,200
Cordão de lã encarnada, metros	460
Correias de couro para cintura	100
Gorros de panno, avivados, com seda	20
Panno azul para blusas, metros	106
Sapatões de bezerro, pares	30

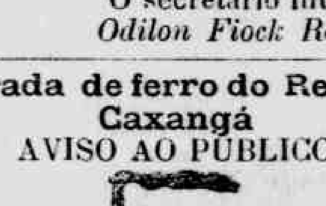
Os proponentes deverão apresentar suas propostas e amostras, nesta secretaria, até o dia 4 de dezembro, ás 11 horas da manhã. Para o fornecimento de correias de cintura, e gorros, os proponentes podem se dirigir á mesma secretaria para examinar os typos adoptados; ficando na intelligencia de que o pagamento de taes artigos será effectuado em acto continuo á entrega dos generos.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 29 de novembro de 1878.

O secretario interino,
Odilon Fiock Romano.

Estrada de ferro do Recife à Caxangá

AVISO AO PUBLICO



Attendendo a muitos pedidos dos passageiros desta linha, ficam alterados os seguintes trens, desde o 1º de dezembro, até segunda ordem.

Dias uteis

O trem de 10 horas da manhã pelo Arraial vai até Monteiro, voltando dahi ás 10 e 50.

Os trens do Recife, de 3 horas, 4 horas e 4 e 20 da tarde, sahirão ás 3 e 15, 4 e 15 e 4 e 35 respectivamente.

Os trens do Monteiro, ás 2 e 50 e 3 e 50 da tarde, sahirão ás 3 e 5 e 4 e 5 respectivamente.

O trem do Caxangá, de 3 e 30 da tarde, sahirá ás 3 e 45.

Domingos

O trem de 7 horas da noite, do Recife, vai até Caxangá, voltando ás 8 e 10 pelo Arraial.

O trem de 9 e 30, da noite, do Caxangá, sahirá ás 10 e 10.

N. B.—As partidas destes trens das estações intermediarias ficarão alteradas relativamente.

Escriptorio da companhia, 26 de novembro de 1878.

Francis E. Fenn,
Gerente.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios casados que se quizerem utilisar dos serviços medicos, segundo determina o art. 19 dos nossos estatutos, deverão entender-se com esta directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta publicação. Recife, 15 de novembro de 1878.

O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, vai á praça perante esta repartição, no dia 12 do mez proximo vindouro, ao meio dia, a obra da porta d'agua do açude de Caruarú, orçada em 1:070$308.

O orçamento e condições do contrato acham se neste secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 28 de novembro de 1878.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Estrada de ferro do Limoeiro

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

A inscripção fecha-se no dia 10 de dezembro proximo.

As entradas serão realisadas no New-London Brazilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.

Wilson Sons & C., Limited,
14 — Rua do Commmercio — 14

Aviso maritimo

N. H. Mellin, capitão do patacho sueco *Gerda*, chegado por arribada forçada, precisa contratar os concertos de seu navio ultimamente entrado neste porto, de Rio de Janeiro, com carga de café, com destino para Gibraltar, para receber ordens.

Os pretendentes do concerto podem examinar o navio, e depois fazerem as suas propostas combinadas com a vistoria ordenada e existente no consulado da Suecia e Noruega.

Offertas em cartas fechadas, serão recebidas no dito consulado até o meio dia do dia 2 de dezembro proximo vindouro.

MARITIMOS

Rio Grande do Sul

Para o indicado porto seguirá brevemente a barca nacional *Aurora*, por ter parte da carga prompta; recebe o resto a frete modico, tratando-se com seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 5 de dezembro o vapor *Coruripe*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

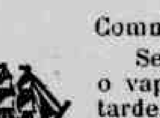
Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha

Commandante Julio



Segue no dia 9 de dezembro o vapor *Giquiá*, ás 12 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará.

Commandante Rino

Segue no dia 6 de dezembro o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

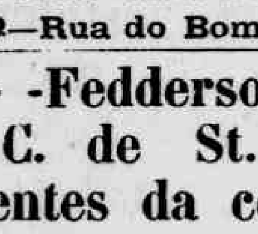
Pernambuco

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de dezembro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de dezembro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

— -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Congo

Commandante Grou

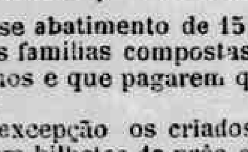
Espera-se da Europa até o dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BUENOS AYRES, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

Agente Pestana

LEILAO

DA

Casa terrea de tijolo, sita á rua de S. Pedro Martyr n. 14, em Olinda, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e portão para a travessa, em chãos proprios.

De 1 dita na mesma rua n. 16, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, quintal murado e em chãos proprios.

De 1 dita sita na rua do Barão da Vera Cruz n. 21, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal cercado, com 370 palmos de fundos e em chãos proprios.

SEGUNDA-FEIRA 2 DE DEZEMBRO
ás 11 horas
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das 3 casas acima mencionadas, em Olinda, as quaes se acham todas livres e desembaraçadas e para mais informações o mesmo agente dará em seu armazem á rua do Vigario n. 12.

Agente Pestana

LEILAO

Da 5ª parte do sobrado de 2 andares sito á rua de Domingos José Martins, antiga rua da Senzala Velha n. 11.

SEGUNDA-FEIRA 2 DE DEZEMBRO
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da 5ª parte do sobrado de 2 andares sito á rua de Domingos José Martins n. 110, podendo desde já os pretendentes irem examinal-o, e para mais informações o mesmo agente dará.

Agente Pestana

LEILAO

DE

Uma mobilia de jacarandá, nova, por empalhar, 6 consolos de amarello, 1 guarda vestido de amarello, 2 mesas redondas de jacarandá, 3 camas francezas de amarello por acabar 1 sofá de jacarandá usado, 3 lavatorios de amarello com tampo de pedra, 1 mesa elastica de 6 taboas, 2 marquezões, 1 cama franceza de jacarandá, 3 mochos, 1 cama franceza de amarello, 1 porta sapatos de madeira, 3 mesas de pinho, 1 lavatorio com repartimento e gavetas, diversas taboas, 5 bancos de trabalho e algumas ferramentas.

TERÇA-FEIRA 3 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
Na officina de marcineiro sita á rua da Senzala Velha n...

O agente Pestana, competentemente autorisado pela irmandade de Nossa Senhôra do Rosario da matriz do Corpo Santo, faz leilão dos objectos acima mencionados, para pagamento dos alugueis de casa em que tinha officina João dos Santos Coelho, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Remigio

LEILAO

Em continuação

DE

Miudezas, perfumarias, 1 armação de amarello, envernisada e envidraçada e muitos outros artigos existentes no estabelecimento de miudezas, sito á rua Duque de Caxias n. 58

TERÇA-FEIRA 3 DE DEZEMBRO
A's 11 horas

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das miudezas, perfumarias, armação e outros artigos acima declarados, em lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

Em continuação

DOS

Salvados da galera ingleza *Piako*

CONSTANDO DE:

Fazendas, miudezas, chapéos, pianos, cadeiras, toucadores, barris com carne de vacca, carne de perco, manteiga, papel de impressão, roastbeef, cobertores, albuns, louça, vidros, calçados, oleados, tapetes, couro de bezerro, livros, sardinhas, caoão, conservas, leite condensado, velas stearinas e muitas outras mercadorias

Avariadas

TERÇA FEIRA 3 DO CORRENTE

N'alfandega armazem n. 5

William B. Boyd, capitão da galera ingleza *Piako*, arribada neste porto, por força maior na sua ultima viagem de Londres para New-Zeland, faz leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, com autorisação do Sr. consul de Sua Magestade Britannica, com assistencia de seu delegado, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer das mercadorias e mais objectos acima mencionados, parte do carregamento da referida galera, existentes no armazem n. 5 da alfandega.

O leilão principiará
ás 10 1/2 horas em ponto

Agente Pestana

LEILAO

DE

Diversas caixas com superior licor fino ditas com cognac, moveis, louças, obras de ouro, prata e brilhantes e um excellente cavallo gordo, mellado, andador de baixo a meio.

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PESTANA

Agente Remigio

LEILAO

DE

Chapéos para homens, ditos para senhoras, plumas, cartões com flores de côres, fitas de gorgorão, 1 armação envernisada, 1 banco e muitos outros artigos existentes na chapelaria sita á rua 1º de Março n. 7, 1º andar.

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do que acima se declara, em lotes á vontade dos compradores.

LEILAO

DE

Um bonito e gordo cavallo melado raposo, com crinas pretas e bom andador.

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

O agente Gusmão, autorisado por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, venderá em leilão o cavallo acima descripto, o qual fôra arrestado por Henrique Nuesch & C. a Joaquim Victorino de Souza Cabral, cujo leilão terá lugar em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65.

AVISOS DIVERSOS

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, advoga á rua Duque de Caxias n. 71, 1º andar, onde tem seu escriptorio com o Dr. Paula Penna, e póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Quem precisar de uma escrava para cozinhar, engommar, ensaboar e comprar, dirija-se para tratar, á rua larga do Rosario n. 22, primeiro andar.

— Uma mulher com as habilitações precisas, offerece-se para tratar bexiguentos, podendo ser procurada á rua Imperial, travessa do Bandeira n. 15.

— Precisa-se de uma engommadeira livre ou escrava, para lavar e engommar: na rua do Livramento n. 31.

— Luvas frescas de pellica, brancas, pretas e de côres, leques de seda pretos com flores de cores a 2$ meias sem costura para homem a duzia 4$: na praça da Independencia ns. 2 e 4.

— Precisa-se de um socio com o capital de 800 a 1:000$ para taverna, muito afreguezada e boa localidade: quem estiver no caso de fazer o negocio, deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. J. C.

— Antonio Gonçalves Pereira Lima, retirando-se hoje para a Europa e não tendo podido despedir-se pessoalmente de todos os seus parentes e amigos, lhes pede desculpa e lhes offerece seus serviços nas praças de Lisbôa e Paris, onde se demorará alguns mezes. Recife, 29 de novembro de 1878.

— Quem precisar de um bom cozinheiro, preferindo-se casa de familia, dirija-se á rua do Visconde de Goyanna (antiga do Cotovello) n. 40.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 34.

— Aluga-se a casa terrea n. 53 á rua Imperial, defronte do viveiro do Muniz, com bastantes commodos para grande familia, está bem tratada e limpa, com encanamento d'agua, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha, despensa, quintal, cacimba, 1 quarto para gallinhas, 1 dito com apparelho da companhia Drainage, 1 dito com forno e 1 dito com banheiro, um sotão com 3 grandes quartos: a tratar na rua Vidal de Negreiros, taverna n. 155, defronte do mesmo viveiro.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o 3º andar com sotão á rua da Penha n. 3; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita, com armação, proprio para estabelecimento: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Roga-se ao Sr. padre Juvencio Virissimo dos Anjos, que se digne apparecer na rua do Livramento n. 30, visto como nunca está em casa para as pessoas que o procuram.

— Quem precisar de um pequeno de 13 annos, com alguma pratica de taverna, dirija-se á rua da Cambôa do Carmo n. 3.

— O Sr. procurador do Dr. Argemiro M da C. Galvão, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— O Sr. Dr. Manoel Joaquim Francisco Moura, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

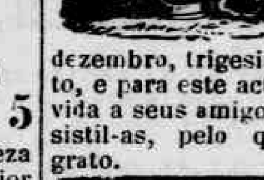
— Uma senhora casada, que tem bom e abundante leite, propõe-se amamentar uma criança e pensa-la: na rua Dias Cardoso n. 92.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão do sobrado á rua dos Guararapes n. 90, com grandes commodos para familia, com quintal, jardim e penna d'agua, caiado e pintado de novo: a tratar na rua de Domingos José Martins, antiga Senzala-Velha n. 48.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na travessa de Pedro I n. 15.

AMA Na rua do Apollo n. 32, precisa-se de uma ama para cozinha.

Antonio Fernandes da Silva



Joaquim Fernandes da Silva, manda celebrar missas por alma de seu prezado pai, fallecido a 27 de outubro proximo passado, em Portugal, na matriz da Bôa-Vista, ás 7 horas do dia 3 de dezembro, trigesimo setimo do seu fallecimento, e para este acto de religião e caridade convida a seus amigos para que se dignem de assistil-as, pelo que desde já se considera grato.

Amelia Flora Dias Bruno

Domingos Bruno, seus filhos, mãi, irmãos e cunhado e Leopoldina Sedalina Breckenfeld e seus sobrinhos agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua presada mulher, mãi, nora, cunhada, sobrinha e irmã Amelia Flora Dias Bruno, especialmente ao Monte-Pio Brasileiro ás provas de consideração e amisade; e novamente convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na quarta-feira, 4 de dezembro vindouro, 7.º dia do fallecimento, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo.

Coronel Antonio Alves Vianna

D. Maria do Monte Campello Vianna, ferida da mais acerba dôr pela morte de seu prezado marido, o coronel Antonio Alves Vianna, convida a seus parentes e amigos a assistirem ás missas, que pela alma delle manda celebrar na segunda-feira, 2 de dezembro, na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

Villa de Palmares.

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição: costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalho de lã, crochet, missanga, flôres de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promette muito esforçar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

O FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris,

« é, de todas as preparações ferruginosas, « a que introduz mais ferro no succo « gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.

Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e inefficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes:

Depositario geral:
Émile GENEVOIX,
14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e ao lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, **ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.**

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Désinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris : 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.

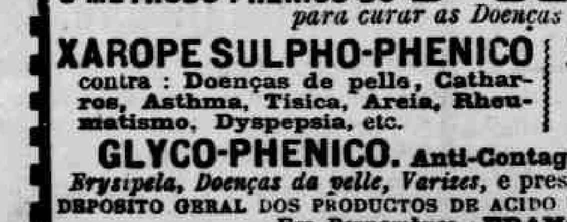
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECCÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco : Alphonso Augusto de B. TABORDA.

Cuidado com as Falsificações.



AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, a Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura* :
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou

O METHODO PHENICO DO Dr DECLAT É EMPREGADO EM DIA *para curar as Doenças agudas e chronicas.*

XAROPE SULPHO-PHENICO contra : Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra : Doenças epidemicas FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes*, e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos, etc.*
DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e C.

Empigens, Escrofulas, Molestias Syphiliticas, Molestias da pelle antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento, CURADAS RAPIDA E RADICALMENTE COM O

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital S. Louis.
Resulta das experiencias feitas desde 1841 nos *Hospitaes de Paris*, de *Londres*, etc., que este XAROPE approvado pela *Academia de Medicina*, é o melhor, o mais activo e o mais economico de todos os depurativos até hoje conhecidos.
DEVE-SE EXIGIR AS ASSIGNATURAS GIBERT & BOUTIGNY E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.
Paris, 31, rua de Cléry, Pharmacia BOUTIGNY, e nas principaes Pharmacias.

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR
GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL
Por sua immediata fiscalisação
CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000
Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.
Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.
Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, ex-ministro do estado e director geral das rendas publicas.
Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA :—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes :

1.ª classe :—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe :—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica :
Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe :—No fim de 5 annos	1:175$6 0	*4.ª classe* :—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5 540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Associação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1.º de março de 1877)

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

CASA DE CONVALESCENÇA
e grande estabelecimento hydrotherapico
do Dr. EIRAS
Rua do Marquez de Olinda, em Botafogo
DIRECTOR E PROPRIETARIO
Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras
RIO DE JANEIRO

Esta casa, existente ha 20 annos, acha-se hoje montada com toda a elegancia, conforto e asseio. Todos os melhoramentos e condições desejaveis em um estabelecimento dessa ordem foram attendidas na grande reforma por que passou. O seu proprietario, desejando excluir toda a idéa de um hospital, tem creado um regimen interno, e fez as suas novas construcções de modo que hoje deve ser considerado este seu estabelecimento, como um hotel sanitario, á semelhança dos da Suissa, onde as familias, os convalescentes, e as pessoas nervosas, anemicas, etc., etc., possam restaurar as suas forças e saúde com o auxilio deste meio da medicina moderna—a hydrotherapia. Situada em uma pittoresca e saudavel collina, que domina toda a bahia de Botafogo e os seus arredores, cercada por todos os lados de nascentes d'agua, de uma fonte perenne d'agua ferrea, de elegantes jardins, uma grande chacara plantada de arvoredos frondosos, offerece todos os beneficios e confortos aos doentes, especialmente aos convalescentes. Possue asseiados quartos e salas para um ou mais doentes, bem como vastos aposentos mobiliados com todo o luxo e conforto, para pessoas abastadas e familias. O pessoal é escolhido, o serviço é feito por homens e mulheres competentemente habilitados sob as vistas do proprietario. Existe na casa um salão de conversação, outro de leitura onde se encontram differentes jornaes nacionaes e estrangeiros, e uma pequena bibliotheca com livros em differentes linguas, uma sala de bilhar, varandas com cadeiras confortaveis, etc, etc. Os doentes que não quizerem tratar-se com os medicos do estabelecimento poderão chamar outro qualquer de fóra por sua conta. A casa franqueia, outro sim, os seus apesentos a todos os facultativos para tratarem e operarem qualquer doente de sua clinica, sem outro onus que o da diaria, salvo exigencias extraordinarias. A casa fornece camas confortaveis (Spyer), colchões de todas as qualidades, lenções de linho, cortinados, commodas, lavatorios de marmore, etc., etc. A cozinha é dirigida por um habil chefe. Os vinhos são de superior qualidade e de preços moderados constantes de uma tabella. A secção hydrotherapica, inaugurada em 20 de agosto de 1876, está montada segundo os preceitos da sciencia. A sala das duchas é um elegante salão, onde se acham methodicamente dispostos diversos apparelhos hydrotherapicos. Em salas contiguas, existem o banho russiano, de fumigação, o de piscina alimentado por uma lamina d'agua em fórma de cascata, banheiras de marmore, para os banhos simples e medicamentosos, etc. Um gabinete medico, munido de machinas electricas, duas salas de espera, um gymnasio onde se encontram apparelhos proprios para o exercicio muscular, completam esta parte do edificio. Sendo condição necessaria e unica para o bom resultado da hydrotherapia a temperatura e a pressão d'agua, montou-se em edificio especial sobre a montanha apparelhos de congelação. A agua é de nascente e empregada na temperatura de 10 gráos e com a pressão de 17 metros de elevação. A applicação das duchas é feita pelos Drs. **Eiras** e **Carlos Eiras**. O estabelecimento está aberto diariamente desde ás 5 horas e meia da manhã tanto para os pensionistas como para os doentes externos.

As condições e preços para o tratamento hydrotherapico, constam de um regulamento.

A secção reservada na mesma casa para as molestias mentaes está collocada em lugar isolado, e organisada sob o plano adoptado nos principaes estabelecimentos dessa ordem, nos diversos paizes civilisados. Para a admissão dos doentes as condições estão indicadas em regulamento especial que menciona os preços, etc., etc.

Os doentes pagarão as conferencias, os extras, os criados do seu serviço particular, o dia da entrada qualquer que seja a hora, e o da sahida quando não tenham prevenido de vespera.

A direcção e administração é feita pelo Dr. **Eiras**, e os seus dous filhos Dr. **Carlos Eiras** e pharmaceutico **José Eiras** os quaes residem no estabelecimento.

PREÇOS:

1ª Classe—Salas	10$000 a	10$000
2ª » —Quartos	5$000 a	8$000
3ª » —Salas geraes		3$000
4ª » — » para escravos		2$000

Os doentes pagarão por quinzenas adiantadas e darão uma carta de fiança idonea.
N. B.—As familias pagarão segundo convenção previa.

CIGARETTES ESPIC

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco. ELIAS MOURA e C.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus felizes bilhetes venderam um quarto de n. 51 com a sorte de 800$000, um quarto de n. 1354 com a de 200$000 e um quarto de n. 3994 com a de 100$000, além d'outras menores de 40$000 e 20$ da 6.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos, sob n. [282.ª] extrahida sabbado, 23 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 283.ª da 7.ª parte das loterias a beneficio da referida Casa, cuja extracção deverá ter lugar em 4 de dezembro, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY
Liquido e em Pilulas

O Purgante **LE ROY** por sua efficacidade e a facilidade do seu emprego, é o mais certo remedio e o que esta mais espalhado no mundo para curar todas as doenças provenientes da alteração dos humores.

Para evitar as falsificações deve-se exigir a assignatura do inventor, á margem : LeRoy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY, 51, RUE DE SEINE, PARIS.

PILULAS e XAROPE DE RÉBILLON

Com Iodureto duplo de ferro e quinina

Efficacia certa na *Chlorosis, Flores brancas, Suppressão e desorden da menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas, Febres simples, Doenças nervosas.*
He o unico remedio que se deve empregar com exclusão de qualquer outra substancia.
Ver o folheto que acompanha cada frasco.
Pharmacia REBILLON, 142, r. du Bac, Paris.
Depositarios em *Pernambuco* :
FRANco M. da SILVA e C.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica e as molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do **Dr CHURCHILL**, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**
Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço : 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA
a **Azia**, as **Dores de cabeça, Indigestões, Eructações**, e a **Bilis.**
Recommendado pelos medicos contra a **GOTTA**, o **RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS** e todas as *outras doenças da bexiga.*
A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*. **ELIAS DE MOURA e C.**

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutinas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema de todas as molestias sua em a sua mesma impureza no sangue.

Vendem todas as pharmacias e drogarias da provincia.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1815 com a sorte de 100$000, e um quarto n. 3994 tambem com a de 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (282.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da Casa dos Expostos (283.ª), que se extrahirá no dia 4 de dezembro vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Ama para cozinha

Precisa-se de uma perfeita cozinheira : a tratar no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar, para casa de duas pessoas : na rua da Roda n. 17, 2º andar.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO ! — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Co, e nos cabelleireiros e perfumarias

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a **Constipação do ventre**, as **Hemorroides**, as **Enxaquecas**, a **Congestão cerebral**, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR **GRILLON**, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Co.

DESCOBERTA CURA-SE **A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE** COM O PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS de MOURA e C.

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE

12, Bd St-Martin, PARIS
Huile de Foie de Morue
Naturelle — Sans goût
A PLUS ESTIMEE DES MEDECINS
Médaille d'argent
Pêcheries en Norwège
EXIGIR O NOME.
Em todas as Pharmacias

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia ! até ao fim do anno.
Retratos de porcelana a 10$ a duzia.
Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise ! !
Os retratos de crianças conservam os preços.
Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

SITIO

Aluga-se um sitio muito perto do Recife, junto a estrada de ferro e dos bonds, tendo casa para familia, com diversas fructeiras, viveiro, com p rto de embarque, e lugar excellente para tomar banho salgado, na travessa de Motocolombo n. 4, em Afogados, aluguel razoavel : a tratar na rua da Concordia numero 47.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52—Rua da Imperatriz—52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas especialmente em roupas feitas, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mas vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continuar a ter em seu estabelecimen o por preços sem competidor e muito principalmente roupas feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aosdous mil
Aos dous mil
Paletots
Palelots
Paletots
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos e de garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo em seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, 1º andar.

GRANDE FABRICA
De carvão animal

EM SANTO AMARO DAS SALINAS

Este estabelecimento industrial concluio-se agora de remontar com todos os melhoramentos, que a hygiene e a sciencia exigem de conformidade com o progresso mais moderno.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico em geral que o seu mechanismo, produz 3 toneladas metricas cada 10 horas de trabalho; por este motivo, pode com muita brevidade aprömptar qualquer encommenda de granito entre-fino, em pó impalpavel.

Os engenhos centraes e os particulares que já tenham apparelhos modernos, acharão nessa casa o que lhes falta para completa perfeição dos seus productos; e se fará toda a vantagem possivel de conformidade com a quantia que comprar.

Porte franco para os portos de embarque, e estações de vias-ferreas da cidade do Recife.

Esmola

Uma pobre familia, composta de mãi e filha, moradora á rua do Bernardo n. 51, vem ainda perante os corações bem formados pedir uma esmola do que poderem dispensar, para assim mitigar-lhes a fome e a miseria em que vivem. Deus sera o nosso juiz.

Attenção

Precisa se de um menino portuguez, de 12 a 14 annos, para caixeiro, que tenha pratica de molhados: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

Aluga-se

as casas n. 7 á Passagem da Magdalena, e n. 181 á rua do Coronel Suassuna: a tratar com I. I. M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado n. 86 da rua Direita, com bons commodos para familia: a tratar no armazem de farinha n. 75, no caes do Apollo.

FUGIO

A preta Antonia, idade 55 annos, altura regular, cor fula pertencente a D. Benigna do Carmo Costa, foi comprada dita escrava ao Sr. José Francisco do Rego. Suppõe-se ter seguido em companhia de um filho, para o engenho Canto Escuro, ou ás proximidades. Pede-se ás autoridades, ou aos capitães de campo a apprehensão da dita: a tratar na taverna sita á travessa do Pocinho n. 7, com Vicente José da Silva.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado á rua de S. Jorge n. 83, está pintado e caiado de novo, e tem commodos para familia: a tratar na rua do Queimado n. 45, loja.

Alugam-se

Os armazens da rua do Apollo ns. 38 e 40, com fundos para o caes excellentes para depositos ou remadorias, principalmente de assucar, não sómente pela grande capacidade que tem, senão tambem pela facilidade do embarque: a tratar com S. P. Johnston & C., á rua da Senzala Nova n. 42, armazem.

E' lindo e barato!

Na Pracinha, loja Flor da Independencia ns. 13 e 15, ha um rico e variadissimo sortimento de bordados vindos do Ceará como sejam:

Toalhas de labyrintho todas bordadas e guarnecidas de rendas finas, o que ha de mais gosto Fronhas grandes e pequenas, bordadas em esguião fino. Lenços primorosamente bordados na mais fina cambraia. Bonitos talhos para camisas de senhoras e meninas. Rodas de saias caprichosamente bordadas, etc., etc. No mesmo estabelecimento ha um grande sortimento de popelines de todas as qualidades.

E' barato, venham comprar.

Ensino de lingua franceza

O abaixo assignado mudou sua residencia da rua da Soledade n. 21 para a rua do Conde de Boa Vista (Formosa) n. 8, onde offerece seu prestimo aos senhores estudantes, para ensinar-lhes a traduzir, fallar e escrever francez. As horas dos cursos serão das 7 ás 8, e das 8 ás 9 da manhã, e das 6 ás 7 da noite. Continuará a dar lições em casas particulares nos dias e ás horas que ajustar; o preço será o mais commodo possivel.

F. M. Duprat.

Vende-se barato

um excellente espelho, proprio para modista ou alfaiate: na livraria Parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

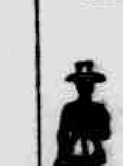
Machina Singer

de força para couro até cambraia e em muito perfeito estado, por commodo preço: vende-se na rua da Aurora n. 1, 3º andar.

Feitor

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um homem cuidadoso e entendido de flores: no Manguinho n. 2. No mesmo sitio se precisa tambem de uma perita engommadeira e criados de 14 annos para serviço domestico.

Escravo fugido



Fugio no dia 30 de outubro, do engenho Fortaleza, junto a estação de Timbó-assú, o escravo Herculano, com os signaes seguintes: muito alto e corpolento, pés grandes e grossos nos tornozelos, cara larga, cabeça redonda, pouca barba, falta de alguns dentes na frente, falla grossa e trastejada, de 36 annos de idade, e não é bem preto. Esse escravo foi do sertão.

Levou chapéo preto de baêta e diversa roupa; um sacco contendo, além de outras cousas, ferramentas de carpina. Tem o officio de carreiro, e entende alguma cousa de carpina, serrador e intitula-se mestre de assucar.

Desde já protesta-se contra quem o tiver em seu engenho á titulo de forro. Quem o prender, remetta-o ao engenho Fortaleza, ou no Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 56, que se recompesará com generosidade.

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado.

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Boa acquisição!!!

Antonio Domingos Pinto, tencionando refundir os seus armazens de moveis á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58, no antigo da mesma rua, n 57, e precisando dispor de grande porção dos mesm s moveis por falta de espaço para todos, resolve scientificar aos seus freguezes e mais pessoas que desejarem prover-se de bons moveis por preços muito modicos, para que possam aproveitar esta opportuna occasião; entendendo-se para isso com seu genro o Sr. José de Sampaio Coelho, ao qual encarregou da administração dos seus estabelecimentos.

Bouquet de flores naturaes

Rua do Barão da Victoria n. 33, loja de selleiro

José Samuel Botelho, unico inventor dos bouquets denominados estrellas e outros ainda não vistos, proprios para qualquer acto de regosijo, offerece a quem convier seus prestimos por modico preço, encarregando-se do fornecimento das flores e accessorios.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 46 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um bilhete inteiro de n. 2439 com a sorte de 4:000$000 e um de n. 51 com a de 800$000, além de outras sortes menores de 40$ 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da casa dos expostos (283ª), que se extrahirá em 4 de dezembro vindouro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

BALAO'

Faz-se balões para qualquer festejo, e por preço modico: na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital. um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem side sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Liquidação

João Walfredo de Medeiros, liquidatario da firma Walfredo & Souza, dissolvida em 31 de outubro proximo passado, convida a todos os devedores da mesma a virem, sem perda de tempo, saldar seus debitos, sob pena de mais tarde serem cobrados judicialmente. Recife, 26 de novembro de 1878.

FUGIO

o escravo de nome Sabino, bem preto, idade de 22 a 24 annos, cheio do corpo, estatura media, sem barba, pés grandes, pisa desequilibrado, olhos pouco zarôlhos, cabello carapinho, dentadura completa, pelo menos na frente, sahio com calça de riscado americano, com listra azul, camisa de algodão branco, chapéo de feltro preto, pequeno; é procedente do Rio Grande do Norte, de Páos dos Ferros, onde foi comprado, faz mez e meio que aqui chegou, e desappareceu no dia 11 á noite; suppõe-se fugido recommenda-se ás autoridades policiaes capitães de campo, e a quem o pegar e trouxer á rua da Aurora n. 59, junto da policia, receberá gratificação.

AMA

Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 17, 3º andar.

GRANDE DESCOBERTA
Successo infallivel!!
REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

Grande presepio

Não ha quem prepare com mais gosto, capellas, ramos e bonecos de cêra, do que na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar. Nesta mesma casa prepara-se passaros ou qualquer animal, faz-se qualquer obra de cabellos, borda se a ouro ou por qualquer systema

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 75.

Fabrica Apollo

Nesta fabrica compra-se fumo de Garanhuns, especial, e paga-se melhor do que outro qualquer.

VENDAS

ENCYCLOPEDIA MODERNA

Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições.

As senhoras modistas

Tafetá de todas as cores: na Conquista á do Cabugá n. 6.

Grande sortimento dos melhores calçados, acaba de chegar ao bem conhecido Chinelo Turco, de Vianna, Christiani & C., á rua do Barão da Victoria n. 8.

Especialidades em botinas e sapatos, de pelica e duraque, dos melhores fabricantes conhecidos e da mais alta novidade da Europa, para senhoras, homens e meninos.

—

Em phantasia, o que de mais notavel se póde imaginar, para senhoras e meninos.

—

Calçados inglezes com fórma moderna, de todos os gostos e qualidades, para homens, senhoras e meninos.

—

Do acreditado fabricante Melliés, variedade de botinas e sapatões, de todos os feitios e qualidades, para homens e senhoras.

—

Botas e perneiras para montaria, das melhores que vem a este mercado.

—

Tamancos francezes, de gosto especial, para campo.

—

Todos estes calçados, não obstante serem sem igual neste mercado, se vendem a modicos preços, por serem recebidos directamente da Europa para

O CHINELO TURCO

Rua do Barão da Victoria n. 8.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Novas pechinchas

A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800!

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000! Onde tem?

Os unicos barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—Rua do Queimado—59

Fazendas novas para vestidos

Grande sortimento de alpacas lisas, côres lindissimas, a 500 rs. o covado.

Gorgorões de lã, a 800 rs. o covado.

Papelines de linho e seda, novos padrões, a 600 e 700 rs. o covado.

Sedas de côres, riquissimos desenhos, a 1$200 e 1$500 a covado.

Dão-se amostras, na rua Duque de Caxias n. 47.

Fragata Amazonas

Camisas francezas

PECHINCHA

Na rua do Crespo n. 20

Superiores camisas francezas, de linho, com collarinho e sem elle, a 36$ a duzia: só no n. 20, á rua Primeiro de Março

ALMEIDA & CAMPOS

Peças de superior esguião, tendo cada uma 10 jardas, a 3$400s

Modernos chales de casemira a 5$000.

Cretones inglezes, padrões novos, a 320 rs. o covado.

E muita quantidade de artigos em novidade, muito baratos: na loja de

ALMEIDA & CAMPOS

Rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

Rapé francez

Um pacote de 5 hectogrammos por 4$, e um dito de 2 hectogrammos por 1$800: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Insignias maçonicas.
Espelhos ovaes, grandes e lindos.
Roupa de casemira para criança.
Gaiolas de metal para passaro.
Meias de lã para homem e senhora.
Ceroula de lã.
Camisas de meia de algodão para meninos.
Balões de papel para illuminação.
Transparentes e venezianas de pinho.
Chá verde e preto.
Albuns para retratos.

E outros muitos artigos de moda e phantasia, que vende-se por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n 2.

E' bonito!!!

Luvas de pellica de 2, 3 e 4 botões; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Essence de sabão

Este novo e bom preparado, tem a propriedade de limpar [perfeitamente] a cabeça e amaciar a pelle, dando áquella, brilho ao cabello e extinguindo as caspas, e a esta, a flexibilidade e macieza a desejar: vende-se na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n 63.

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel

DE

Hauthaway & Sons

PARA

Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas Cuidado; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

Em Palmares

Vende-se a casa n. 71 á rua Nova, por preço muito commodo: a tratar na cidade do Recife, á rua Duque de Caxias n. 40.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

VENDE-SE uma histola muito rica por preço muito commodo, para as festas do natal, toda bordada a ouro: a ver no Corredor do Bispo n 73.

Avariado

Na rua da Imperatriz n. 46, vende-se linha de carretel, branca, preta, e para machinas a 500 rs. a duzia, bolas de borracha para entreter crianças, e outros muitos objectos que se venderá por commodos preços.

Almeida & Campos

Rua do Crespo n. 20

Receberam hontem de sua conta propria uma grande porção de vestidos, todos de galão e phantasia, o mais lindo possivel, e vendem pela quarta parte de seu valor.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça.

Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

ILLEGÍVEL

Com certeza !!

O 59 é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs.; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs.! poucas peças restam!

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs; é sêda!

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs.!

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$80 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000! aproveitem: é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça!

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000!

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades!

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia!

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita!

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita!

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.
Enxovaes para baptisado.
Fitas de sarja, velludo e seda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flor de larangeira.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.
Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
B. A. Soares Leite

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

---

500 RS.
O COVADO

Zefire de lã e sêda

Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o c vado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

Espartilhos couraça

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa um novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, modelos elegantes e commodos

AZA DE MOSCA ou Argentina, fazenda para cobrir quadros, flores, botões, etc., etc.: vende-se no Bazar Victoria n. 2

E barato

Vende-se uma casa nova, de pedra e cal, em Agua-Fria, de Beberibe, ficando a estação na porta: a tratar na rua do General Seara n. 31. Na mesma casa vende-se um bote bom.

---

280 RÉIS
o covado de popeline
Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

A cabelleiraria imperial

Rua da Imperatriz n. 60

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de espartilhos couraças, leques, luvas de pellica de côr, e outros objectos de moda. Tambem recebeu coques á imitação e modernissimos, o que ha de melhor, e que vende-os a 4$000 cada um.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria 32

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:
Fitas de gorgorão, côres especiaes.
Ditas de sarja, idem.
Ditas de velludo, escocezas e de setim.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica para homem e senhora.
Flôres artificiaes, grande variedade.
Sipós de flôres de larangeira.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Leques brancos, de côres e pretos.
Luvas de sêda e de retroz preto.
Caixinhas com perfumarias para presentes.
Ditas com preparos para costura.
Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Véos de varios gostos para chapéo.
Franja de sêda e de lã, côres da moda.
Botões de gorgorão, setim e corosé.
Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.
Mignardise para trabalho de crochet.
Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.
Lenços, gravatas e coques.
Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPES
Rua do Barão da Victoria n. 32

---

200 RS.
O COVADO

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muito lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Taverna

Vende-se a taverna, sita á rua do Rangel n. 8, bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n 165: a tratar na mesma; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

E' com as mãis de familia.

O habil Sr. G Mellin [de Londres] acaba de fazer nova remessa de seu conceituado alimento para crianças de peito e invalidos [já bem conhecido entre nós], unico que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas daquelle paiz; desta fórma poder-se-ha [usando-se delle] dispensar as amas de leite, ordinariamente nocivas por seus achaques: assim pois, venham á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63, que é o unico deposito daquella util alimentação

Ao bello sexo

Os mais exquisitos e delicados perfumes, as mais macias e cheirosas banhas dos mais conhecidos e afamados fabricantes recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63.

VENTAROLAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber uma remessa de ventarolas de palha: a ellas, antes que se acabem.

Oleo de ricino

DA

Fabrica da rua Imperial n. 104

Em latas e quartos

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, e garante-se sua superior qualidade; á amostra, na pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n 57, onde se recebe as encommendas.

— Vende-se o deposito da rua de Paulino Camara n. 8.

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45

ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja: tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc.; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar, meias para padres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercaderias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia

---

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma; é pechicha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

ALMEIDA & CAMPOS

FARINHA NOVA
DE
SANTA CATHARINA

Ha para vender boa, recentemente chegada, em retalho, a granel ou ensaccada a bordo do navio *S. Benedicto*, consignado a Amorim Irmãos & C.

CONVEM

Boa pechincha em fazendas na

Rua do Crespo n. 20

Zefire de côres, lindos gostos em listras e quadros, a 200 rs. o covado.

Jamaica, é uma nova fazenda para vestido, gosto de seda, padrões todos novos no mercado, a 500 rs. o covado

Lindissimas batistes, miudinhos e graúdas, a 200 e 240 rs. o covado.

O melhor sortimento em maripozas brancas e de côres, de 360, 400 e 500 rs. o covado

Completo sortimento em cretones, para 400 e 360 rs o covado.

Percarles brancas, muito finas, de 240 e 280 rs. o covado.

Cortes de casemira ingleza, gostos modernos, a 4$000 um.

Grande variedade em alpacas lisas, de 500 a 640 rs. o covado.

Cretones para vestido, a 160 e 200 rs. o covado.

Popelines de linas, bom sortimento, de 200 rs. o covado

Lãzinhas para roupa de escravo, a 160 e 200 rs. o covado

Nazuck verdadeira, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.

Superiores chales de laia, a 2$000 um.

Cambraia Victoria, transparente e tapada, de 3$500 e 4$000 a peça.

Bramante, muito largo, 11 palmos, a 1$400 a vara.

Moreninhas, lindos gostos, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones de côres, para coberta

Gorgorões de côres, para vestido, de 640 e 900 rs. o covado.

Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.

Chitas escuras, para 240 rs o covado.

Colchas de fustão, de côres, a 3$000 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 2$000 uma.

Mantas e gravatas de côres e pretas, para homens e senhoras.

E muito grande variedade de artigos que vendemos baratissimo, para acabar e tudo como pechincha.

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Almeida & Campos

Venda de uma casa de Olinda

Vende-se uma casa sita á rua de S. Bento n. 32, em Olinda: a tratar na rua Imperial n. 28, ou pateo do Terço, loja de cera.

Fumo caporal

em papel pardo e azul, chegado pelo ultimo vapor: receberam e vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12 000
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1 200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1 500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o titulo com que está denominado este estabelecimento?

Ninguem o duvida Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:

Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.
Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.
Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.
Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000
Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado
Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.
Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20 000 e 30$000 uma.
Cambraia branca bordada, a 800 a vara.
Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.
Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.
Dito liso, a 500 rs. a vara.
Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.
Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.
Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.
Ditas de linho, a 15$000 a duzia.
Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.
Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um
Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.
Esteira para forro de sala, a 1$200.
Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o covado.
Cretones modernos, de 320 a 500 rs o covado.
Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs.; é barato.
Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.
Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.
Cortinados bordados, a 10 000
Camisas bordadas para senhora, a 3 000 uma
Fustões brancos, lisos e bordados, a 800 rs. e 1$000 o covado.
Cortes de cretone, a 6$000.
Ditos de dito bordados, a 15$000!
Camisas de linho para homem, a 30$000 e 60$000 a duzia.
Ditas para meninos, a 28$000 e 30 a duzia.
Toalhas, fronhas e lenços de labyrintho, a preços baratissimos
Completo sortimento de roupa feita e por medida, na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junta a que vende bilhetes da loteria

21—Rua Primeiro de Março—21

Collarinhos e coques

Collarinhos e punhos de linhos, lisos e bordados, para senhoras, o que ha de mais moderno.

Coques modernissimos: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, o responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se à bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

LITTERATURA

A questão socialista

(Continuação)

Do socialismo temos estes desgraçados exemplos de ruina e desolação. Nem uma só cousa edificada! Ora, destruir de accinte a sociedade não é implantar systemas de reforma. Reconstruil-a, reorganisal-a em condições viaveis, eis o que póde formar o credito das escolas e dos partidos. Que tem mostrado possuir o socialismo para substituir á familia, ao capital, á propriedade, á sociedade actual, emfim? Nada. O cahos.

Dessas tristes experiencias cousa alguma ficou. A escola socialista perdeu muito com ellas, porque os receios que inspirava redobraram, e sobre as suas já pesadas responsabilidades teve de augmentar com a dos desvarios que em seu nome foram praticados em Paris.

A questão socialista, que parecia andar algum tanto esquecida, reappareceu ultimamente na Allemanha e Russia, e com um aspecto que interessa vivamente a Europa. Na Allemanha apresenta-se com uma denominação e na Russia com outra: mas é sempre a questão social, quer se chame socialismo, ou nihilismo Na Allemanha, onde a sciencia e o pensamento tem uma acção importante na politica, o socialismo toma o caracter de uma escola reformadora, com principios definidos, com systemas de organisação politica e social, pretendendo indicar, n'uma forma mais ou menos metaphysica, as bases em que deve assentar a projectada sociedade futura. Na Russia, onde as massas são menos esclarecidas e o instincto impera mais do que a sciencia, o nihilismo contenta-se com destruir, arrazar, reduzir a sociedade ao cahos. Ahi falta o systema. Não se sabe o que ha de vir depois. Está ainda para estudar o que deve succeder ao aniquilamento social. Mas o que se sabe é que as vistas do nihilismo são proximamente as do socialismo, pelo menos na parte essencial do seu programma — emancipação da mulher e do proletario, communismo, collectivismo.

Na Italia o socialismo principia tambem a agitar-se. Na Hespanha já vimos tentar uma experiencia desgraçada durante o governo da republica. Na Inglaterra toma cada dia maior vulto, e o nucleo da sua organisação está nas *Trade's Unions* e em outras sociedades operarias de resistencia formadas sob a inspiração de Karl Marx e dos emigrados francezes. Na America já o vemos disputar a representação politica n'alguns circulos eleitoraes, proclamando sem ambages nos comicios a guerra do trabalho ao capital.

No nosso paiz, onde aliás os acontecimentos estão geralmente em relação com as proporções microscopicas do territorio, apparecem já candidatos socialistas a disputar os suffragios populares, e ninguem ignora que associações existem fundadas no mesmo systema universal de resistencia do proletariado.

Mas o que é inquestionavel é que a attenção geral converge para a Allemanha, porque nesse paiz se está representando o drama politico, cujo desenlace é impossivel prever. Em parte alguma o socialismo conseguira organisar-se nos termos em que se organsiou o socialismo allemão. Uma imprensa numerosa defendia o credito desse partido, não só nas principaes cidades, mas até nas povoações de menos importancia. Um grupo de deputados hasteia ainda no parlamento a bandeira do partido com um denodo digno de melhor sorte. Associações e congressos organisados pelo socialismo em differentes locaes tem discutido e esclarecido os principios economicos e policos dessa escola. Presta-se a este systema de profundar uma idéa a indole applicada e reflexiva do povo allemão. Um homem de talento e energia organisou as bases dessa união partidaria, lançando no seio das classes proletarias os germens da doutrina, que constitue para ellas uma nova religião. O valor desse homem, que foi o verdadeiro genio do socialismo na Allemanha esta reconhecido até pelos seus antagonistas, porque o proprio principe de Bismark o encareceu n'um dos seus ultimos discursos, no Reichstag. Se um duelo infeliz o não arrebatasse do mundo no vigor da vida; duelo organisado no amor de uma mulher, que a fatalidade o fizera encontrar n'uma das grandes hospedarias do Rigi, proximo de Lucerna, Lassalle teria feito do socialismo uma potencia, e talvez hoje, a um simples aceno seu, vissemos levantar um milhão de homens armados contra a lei anti-socialista.

Mas a desapparição de Lassalle não fez extinguir a influencia da sua doutrina; e o partido socialista segue sempre a inspiração daquelle espirito. Não serão os rigores coercivos do governo allemão que poderão arredal-o dessa fervente idolatria.

Expozemos, em rapidos traços, a historia do socialismo. Examinaremos agora, tão succintamente quanto o comportam as columnas de um jornal, o que são e valem as suas principaes doutrinas.

II

O socialismo póde ser encarado de de duas maneiras: na sua parte doutrinal ou abstracta, e na sua parte positiva. Esta já todos sabem o que é. Nas poucas occasiões que se proporcionaram ao socialiamo de fazer applicação dos seus systemas os resultados foram deploraveis. Ha, portanto, um antagonismo profundo entre a theoria e a pratica desses systemas. A experiencia parece decididamente provar que o socialismo não póde por em quanto sahir do campo das utopias. Afigura-se-nos esta uma affirmação, em que não é até preciso insistir. Quanto ao que elle poderá ser no fulturo, pela evolução progressiva das sociedades, difficil é prophetisal-o.

A parte doutrinal do socialismo exige algumas reflexões. Não somos nós dos que accintemente condemnam tudo quanto vem daquella origem; antes declaramos, francamente, com a lealdade que todo o escriptor deve observar, que algumas das idéas socialistas tem as fascinações que acompanham quasi todas as utopias.

Ninguem póde contestar que o mundo está cheio de grandes iniquidades, e que, se um aperfeiçoamento social conseguisse extinguil-as, valia bem a pena de ver a humanidade empenhada nessa obra meritoria. Nada mais repugnante á éterna justiça do que o desequilibrio social, que de um lado accumula riquezas e do outro miserias. Nada menos consentaneo com o genuino direito natural, que a apropriação da terra, da agua, dos fructos, sanccionada pelas nossas leis.

Nada mais offensivo da dignidade humana do que a exploração do homem pelo homem, verdadeira base das grandes especulações industriaes do nosso tempo.

Nenhum espirito observador e nenhum coração bem formado deixaram ainda de fixar-se absortos e contristados em certos quadros que a sociedade todos os dias nos apresenta, e que exprimem a profunda desigualdade com que a luz e as sombras estão distribuidas. Quantas vezes nós mesmo sentimos entrar no nosso espirito uma tristeza enorme, observando o horror desses contrastes. Ao pé desses palacios dourados ha sempre um casebre humido e insalubre. A par da mesa opulenta e bem servida nunca falta a cozinha vazia do pobre. E contra estas desigualdades, que tão iniquas são, ha sempre um brado interior da consciencia, que em uns se insurge contra Deus, em outros contra a sociedade.

Que prodigio, o maior de todas as idades, se um systema qualquer podesse realisar o equilibro das fortunas, de modo que o superfluo de uns remediasse as necessidades dos outros!

Mas esta aspiração é tão chimerica; a impossibilidade de resolver o problema está tão claramente demonstrada por economistas e publicistas notaveis, que não vale a pena, e seria até inutil, pretendermos nós demonstral-a.

Ora, como as sociedades se não governam com theorias sentimentaes, mas com principios positivos, afigura-se-nos que nenhum homem de bom senso, nem nenhum espirito talhado no estofo de que se fazem os estadistas, poderão associar-se a esse seductor idéal, que os partidos socialistas parece seguirem obstinadamente.

Não é para estranhar que as classes proletarias, os pobres, os famintos, os miseraveis, se lancem de coração aberto no seio d'uma escola, que lhes promette tanta cousa brilhante; que lhes diz:—« O banquete dos ricos será um dia o vosso, quando o sol da prosperidade, do bem estar e da abundacia raiar igualmente para todos. » A promessa é de fascinar, e não são os espiritos incultos, que não podem, nem sabem philosophar sobre os problemas sociaes, que estão no caso de resistir á fascinação e de comprehender o que ha de intangivel em taes proposições.

Este principio das escolas socialistas, que respeita á divisão das fortunas, ou á extensão da propriedade, tem sido o maior inimigo dessas escolas, porque é o que mais resistencias lhes tem creado nas classes preponderantes e o que mais amedronta os espiritos reflexivos.

Porque não faz o socialismo o sacrificio voluntario desse principio, o mais chimerico, o mais irrealisavel de quantos constituem o seu credo politico? E' que em nome delle se tem robustecido o partido com numerosos adherentes. E' que no dia em que o socialismo se occupasse de reformas mais serias, mais praticas, mas menos seductoras, a sua força seria muito menor. O que lhe conquista adhesões, o que tem feito alistar legiões de proletarios sob a sua bandeira, é justamonte esse artigo de fé, destinado a explorar as paixõees mais ruins; a cobiça, o desejo de se apoderar do quinhão do vizinho.

A imaginaria partilha dos bens, a communidade da terra e dos seus productos, a sujeição do capital ao trabalho, todos esses desvarios das escolas socialistas, não fazem senão atear o fogo da discordia entre as differentes classes da sociedade, sem conseguirem o mais pequeno beneficio a prol do operario e do pobre. Dos variados expedientes, ou direi sem repugnancia, dos variados systemas inventados pelo socialismo para melhorar as condições do proletario, este é o mais absurdo, e, portanto, inteiramente improficuo.

As associações operarias, os *syndicados*, as sociedades cooperativas, e até as *gréves*, alguma cousa tem ás vezes produzido, e podem ainda produzir a favor do salario e do trabalho. A chimera da *liquidação* nada ainda produzio e nada poderá produzir. Todas as tentativas nesse sentido serão calamidades geraes, de que o proletario será tambem uma das victimas.

A sociedade poderia transigir com outros principios da escola socialista; com esse não transigirá nunca. E todavia ha muitos outros, em que o desaccordo não é tão grande

A nenhum espirito liberal repugna, por exemplo a emancipação da mulher; e os passos dados nesse sentido por muitos paizes, ainda os que mais affastados parecem da senda liberal, testemunham que o principio não é inaceitavel.

Nás somos dos que acreditam que a mulher ha de conquistar na sociedade uma independencia, que as leis ainda lhe não concedem inteiramente, se bem que já muito hajam avançado nesse sentido; e ainda mais acreditamos, que essa independencia não será tão perigosa para a moral e para a educação como que a muito se afigura, porque é convicção nossa que a indole affectuosa da mulher, a doçura natural do seu caracter, bastarão para impedir a catastrophe moral, que alguns escriptores receiam virá da emancipação feminina.

O principio de ignaldade é tambem já hoje dogma de todos os partidos liberaes, e não sómente do partido socialista. E' verdade que o socialismo não julga sufficiente a igualdade tal como hoje se pratica; mas as correcções que ainda ha a fazer ha de forçosamente realisal-as o tempo. Igualdade absoluta, como essas escolas a sonham, nunca poderá existir. Não poderá existir, porque é da natureza das cousas que umas valham mais do que outras. O sabio estará sempre superior ao ignorante; o homem de talento ao estupido. A differença estabeleceu-a a propria natureza; e o socialismo, que pretende aproximar-se o mais possivel do direito natural, devia reconhecel-a.

Figuremos uma sociedade organisada nas bases mais igualitarias; mil circumstancias estabeleceriam logo a superioridade de uns individuos sobre outros. Os que se fizessem valer pela intelligencia e pelo saber, adquiririram logo a supremacia, que ninguem póde contestar-lhes. Os que fossem chamados a dirigir os negocios publicos tomariam *ipso facto* o primeiro lugar entre os cidadãos.

A igualdade, na sua genuina accepção, só póde ser a igualdade politica, a igualdade perante a lei. Essa é já, repetimos, um dogma de todas as escolas liberaes. Essa a queremos nós completa e lealmente observada.

A suppressão da familia, que nos vem na bagagem dos partidos socialistas, é uma dessas aberrações do espirito, que a mais pequena reflexão annulla. Da suppressão da familia nasce a anarchia da sociedade, e a anarchia só póde ser um estado anormal, e portanto transitorio, impossivel de entrar na ordem dos regimens. A familia não está instituida sómente nas leis; está nos costumes, está no proprio instincto natural, embora pretendam contestal-o Podem abolir legalmente a familia; a familia ficará. Não são as leis que determinam certos factos de instincto, de pendor natural. Para extinguir a familia, seria necessario que a humanidade abdicasse de sua supremacia moral, sacrificando o sentimento á sensação Tal abdicação é impossivel, e ainda bem que o é, para honra da especie humana.

A idéa da patria não se annulla tambem com theorias e systemas. E' um sentimento innato no homem, que o prende á terra onde nasceu, até á aldeia que lhe foi berço, e onde tem o melhor dos seus affectos, o tumulo de seus pais, as santas recordações dos seus primeiros annos. Apaguem esse sentimento, se podem; decretem que a idéa da patria deixou de existir, e vejam se conseguem chegar com o despotismo de uma lei absurda aos dominios do nosso ser moral! O amor da patria não exclue o amor da humanidade. E se querem que a patria do homem seja no universo, façam-n'o nascer nas nuvens, e peregrinar, como o Aashwerus, á roda do mundo. Emquanto o homem tiver um berço sobre um pedaço de terra, emquanto mil interesses o forçarem a estabelecer domicilio no lugar onde nasceu, bem podemos todos zombar do sonho dos philosophos socialistas, que nos dão por patria o mundo e por familia a humanidade.

Suppôr que a idéa da patria é a origem das guerras entre as nações é um verdadeiro absurdo. As guerras tem outras origens; e o meio de evital-as não será atacando o nobre sentimento do amor da patria, mas substituindo nos povos o ardor guerreiro pelo ardor do trabalho, tirando aos governos a maior somma possivel de arbitrio, e até realisando o accordo para submetter todas as questões internacionaes a um tribunal arbitral e acatar as suas decisões.

A insistencia do socialismo em negar a idéa da patria explica-se pelo caracter internacional que elle tem pretendido tomar, pondo em communicação os partidarios de todos os paizes, constituindo, pelas suas adhesões cosmopolitas, uma especie de liga universal.

Melhorar as condições dos proletarios; abrir-lhes francamente as portas da sociedade; libertal-os, por meios que a sciencia já indica, do despotismo do capital; levantal-os, segundo o merecimento que tiverem, ao nivel das primeiras condições; estabelecer relações justas e moraes entre o patrão e o operario; facilitar emfim aos que trabalham todos os meios de conquistarem um bem estar relativo—este deve ser o empenho de todas as escolas liberaes e não só da escola socialista. As que chegarem a realisar taes melhoramentos, para o que não é necessario desmoronar a sociedade, terão feito mais a favor do proletariado que todos os doutrinarios socialistas reunidos, no dia em que uma evolução qualquer os pozesse á faina da execução das suas doutrinas.

Ninguem mais do que nós reconhece os direitos que o proletariado tem a exercer na sociedade, influencia igual á das classes hoje preponderantes. A liberdade não se comprou a rios de sangue para deixar um certo numero de homens fóra da orbita dos seus beneficios. Mas essa influencia só deve conquistal-a o merito, o saber, a virtude, o trabalho e a consciencia dos deveres. Ser proletario não é um titulo. Se quizessemos reconhecel-o por tal, creriamos para essa classe o privilegio que combatemos nas outras. No projecto do mundo novo, que se fórma no bestunto de certos socialistas, parece querer evocar-se a favor da reforma uma potestade desconhecida; não o Deus universal, o Deus da humanidade —mas o Deus exclusivo dos proletarios e dos trabalhadores! As noções da liberdade e da igualdade são inteiramente outras. O privilegio é privilegio, em cima ou em baixo. O proletario vale tanto na sociedade civil como qualquer outro homem. Mas é preciso que não valha mais, simplesmente porque é proletario.

Estas tendencias exclusivistas do socialismo não tem concorrido pouco para levantar desconfianças até nos espiritos mais sinceramente liberaes. A revolução ou evolução que elle nos promette parece dever realisar-se, não em beneficio de todos, mas em proveito exclusivo de uma classe, contra todas as demais, o que é a contradicção das idéas de igualdade que essa escola alardêa.

Nem nos falle ella de querer libertar o trabalho, porque o trabalho não é apanagio das classes chamadas operarias; porque o escriptor, o engenheiro, o pintor, o esculptor, o medico, o advogado, não são menos trabalhadores do que aquelles que povoam as officinas. Todos trabalham, cada um na esphera da sua respectiva actividade; e não prestam aquelles menos serviço á sociedade do que estes, se é que o trabalho dos primeiros não produz mais a favor da civilisação que o dos segundos.

Outras reformas reclamadas pelo socialismo andam pedidas de ha muito pelos homens liberaes de todos os partidos, sem pertencerem aliás a essa escola. Tal é a liberdade religiosa, que nós aqui mesmo já pedimos; tal é a fundação das instituições democraticas, que muitos homens e publicistas defendem, sem aliás pactuar com as extravagancias socialistas; tal a reforma do direito penal e demais instituições correlativas, que todos os partidos liberaes desejam realisar; tal a liberdade completa de reunião e de associação, já decretada em dictadura por um dos nossos mais eminentes e mais liberaes estadistas, mas não sanccionada pelo parlamento; e uma serie, emfim, de reformas economicas, destinadas a melhorar as condições do proletariado. Não é necessaria a acção do socialismo para se chegar a estes aperfeiçoamentos. A consciencia da sua necessidade é hoje quasi geral, e os homens esclarecidos e liberaes desejam n'os com ardor. Nos paizes onde regem governos fortes, a revolução póde ser o unico meio de os alcançar. Em Portugal, onde a liberdade abre caminho franco a todas as aspirações, a discussão, a perseverança, a propria evolução do progresso, hão de inevitavelmente trazel-os.

Das causas que tem contribuido para activar o movimento socialista, e da responsabilidade que nellas cabe ás classes conservadoras fallaremos no seguinte artigo.

III

Promettemos fallar das responsabilidades que cabem ás classes conservadoras no desenvolvimento das idéas socialistas. Entraremos francamente no assumpto.

O progresso é uma lei universal a que tudo obedece, tanto no mundo physico como no mundo moral. A humanidade, desde os tempos conhecidos até hoje, marcha sob o impulso dessa lei eterna e inflexivel. No vertice perpetuo, que tudo envolve e arrasta comsigo, as sociedades transformam-se, umas instituições desapparecem e outras surgem, o espirito humano caminha para uma constante renovação.

E' esta a theoria das revoluções. Ninguem póde contestar que ellas foram sempre agentes do progresso, e que se algumas vezes as grandes transformações sociaes poderam operar-se sem commoção na maioria dos casos foi no turbilhão ardente das revoluções que ellas se realisaram.

Depois do christianismo, a transformação mais fecunda em resultados que se tem operado no mundo é inquestionavelmente a que derivou da revolução de 89. Esse arranco profundo da sociedade, que a abalou nas suas bases seculares, teve, como todos sabem, as mais estupendas e maravilhosas consequencias.

D'ahi nasceu a sociedade moderna, o direito social, que constituem a base dos actuaes systemas politicos europeus. Na aurora da liberdade, que a revolução nos trouxe, o calor della aqueceu a todos. E' certo que uma classe foi despojada de muitos privilegios, que o velho regimen lhe concedia; mas a reforma encontrou obreiros até nessa mesma classe, tão justos eram os seus intuitos!

Os partidos que em Portugal prepararam a revolução liberal tinham um systema viavel, que se executou promptamente, no dia em que foi necessario pol-o em pratica. A revolução ao passo que derrocava certas instituições, provia a falta dellas, ou substituia-as immediatamente por outras; e esta transfiguração da sociedade fez se sem idéas de exterminio contra nenhuma classe. A aristocracia perdeu privilegios politicos: mas não foi perseguida, nem salteada por ataques violentos dos partidarios do novo regimen. Ficaram-lhe abertas as portas de todas as influencias, como dantes; sómente se abriram tambem para todos os que até então as encontravam fechadas deante de si. A sociedade, apezar de transformada, conservou-lhe uma parte dos primeiros lugares nas altas cathegorias do estado.

Fez-se, portanto, a revolução liberal em nome da paz e da concordia, em nome dos principios de fraternidade e de igualdade politica.

Porque razão o socialismo accusa hoje a classe média de ter pervertido as idéas da revolução, de haver restaurado o imperio dos privilegios?

A revolução social de que nos ameaçam principia justamente por levantar um grito de guerra, não contra os erros que se lhe afigura encontrar nas instituições, mas contra uma classe determinada, a burguezia. Faz assim descambar em luta de personalidades o que deve ser apenas luta de principios.

Mas a culpa deste odio pertence á propria burguezia, que, trahindo as idéas da revolução, procurou absorver tudo; apoderar-se da supremacia, que arrancara á classe aristocratica; fazer triumphar as mais vilãs paixões humanas sobre os augustos principios em que assenta o credo liberal.

Esta pretenção absorvente da burguezia, melhor diremos da classe média, não só em Portugal, como em quasi todos os paizes, póde-se affoutamente affirmar que é a causa primordial do desenvolvimento que as idéas socialistas teem adquirido.

A revoluçao liberal, insistimos, não se fez sómente para a classe média, como esta erradamente pensa. Foi ella que a empolgou em seu proveito. Em vez de aceitar o verdadeiro espirito da revolução, sophismou-o. Quiz dominar tudo. A' potencia aristocratica substituio a potencia monetaria. Envergonhou-se dos nomes populares e escondeu-os nos ouropeis de emprestimo de uma aristocracia ridicula e ingloria, porque nem ao menos tem as grandezas historicas e as tradições cavalleirosas da outra. Mascarou-se com os despojos que a revolução deixava por terra, e creou uma escravidão de outra especie—a que resulta do egoismo, do interesse sordido, da cubiça insaciavel, quando o dominio lhes pertence.

E' esta a verdade, e é preciso que se diga.

Depois, as grandes emprezas lucrativas crearam a exploração do homem pelo homem e o despotismo do capital. A ambição dos ganhos excessivos fez com que essas emprezas regateassem aos seus cooporadores os operarios, a taxa dos salarios, produzindo dest'arte o antagonismo, que naturalmente deriva da miseria e da riqueza, marchando a par. O capital, por esse systema contrario aos principios eternos da justiça, auferia compensasões enormes; o trabalho, seu colloborador e auxiliar, nada recolhia. [*Continua.*]

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VI

ESCLARECIMENTOS

[Continuação do n. 276]

IV

FERIDA NA ALMA

Angela, que tinha ainda entre as suas as mãos de Lostan, ficou por um momento a olhar para elle como se desejasse ler-lhe no fundo da consciencia.

Sem bem saber porque, o general começou a sentir-se embaraçado, não podendo supportar o olhar perscrutador d'aquella desgraçada. E' que ha momentos em que não basta uma grande força de vontade para repellir o grito de remorso que se ergue do fundo d'alma.

Angela, como se adivinhasse o que se passava no intimo d'aquelle homem, accrescentou com resolução:

— Nem eu sei porque sinto dentro em mim uma inquietação que me apavora E' impossivel que se engane tão cruelmente uma pobre rapariga como eu, porque nunca te offendi, não é verdade, Pedro? Tenho-te amado sempre, tenho sido uma esposa submissa e resignada, não tenho outra vontade que não seja a tua.

— Estás então apostada em desesperar-me? A que proposito vem essas palavras ambiguas, que me desgostam e que não sei explicar? Não comprehendo que se dê a um sonho tamanha importancia; nada obstante, falla, para ver se afinal nos entendemos.

— Pois bem Pedro—volveu Angela resolutamente—sonhei que tinhas casado com outra mulher, e que era essa a razão porque me obrigas ha dous annos a viver longe da sociedade. E se fosse verdadeiro este sonho...

Angela deteve-se: notara no rosto de Lostan uma subita mudança. Os olhos do militar fuzilaram de ira, as faces tornaram-se-lhe lividas; ergueu-se repentinamente, e franzindo os sobr'olhos, exclamou com voz carregada:

— Tu não sonhaste o que dizes

— Então é verdade?—perguntou Angela soltando um grito.

— Antes de responder a essa pergunta, preciso fazer-te outras. Quem esteve aqui?

— Deus do céo! será certo?...

— Quem esteve aqui?—repetio o general em tom ameaçador.

Angela deveras aterrada com a idéa de que as palavras do conde podiam ser verdadeiras, exhalou um gemido, cobrio o rosto com as mãos e prorompeu em choro

O general, de pé junto ao sophá, dirigia em volta olhares terriveis.

— Porque não respondes! Ah! suspeito que entrou no teu occulto retiro algum miseravel para te perturbar a paz do espirito, para ferir de morte a nossa felicidade. Falla, não me occultes nada; ainda que seja terrivel o que tens a dizer-me, não hesites por temor ou consideração mal cabida. De certo não sonhaste o que proferiste ha pouco, e visto que a fatalidade nos leva a esta situação, cumpre terminal-a.

— Sim, dizes bem, Pedro; temos um filho e por elle tudo devo arrostar: sou mãi, e o dever impõe-me a obrigação de defender os meus sagrados direitos. Responde-me tu á pergunta que vou dirigir-te; não receies confessar a verdade, amo-te o bastante para saber sacrificar-me. E's o pai de meu filho e nunca lançarei na tua honra a mais leve mancha; responde-me, pois, com a mão na consciencia. E' verdade que, faltando aos teus juramentos, déste o nome de esposo á marqueza del Radio?

O general soltou um rugido, quiz fallar, mas a palavra afogou-se-lhe na garganta. Afinal, fazendo um grande esforço, disse com voz tremula pela colera:

— Preciso matar aquelle que te revelou esse segredo!...

Esta exclamação ferio como um raio a desventurada Angela que expellindo um doloroso gemido, cahio quasi desmaiada no sophá.

O general Lostan estava tão preoccupado que, em vez de soccorrer aquella infeliz, começou a passeiar d'um lado para o outro, pronunciando com voz cavernosa terriveis ameaças e levantando a espaços os punhos cerrados com aspecto medonho. Subito, dirigio-se ao sophá onde estava Angela, e agarrando-a por um braço, disse-lhe brutalmente:

— Visto que chegou a hora das explicações, preciso saber o nome da pessoa que te disse que é minha esposa a marqueza del Radio.

— Oh! nunca!

— Pois bem, escolhe: ou me revelas esse nome, ou apartamo-nos para sempre.

— Apartarmo-nos para sempre! —repetio com accentuação dolorosa aquella martyr.—E o nosso filho Daniel?..

Esta pergunta causou viva impressão no general, que respondeu:

— Daniel será sempre meu filho; nunca o abandonarei.

— Sim? e poderá usar o appellido que lhe pertence sem lançar sobre seu pai uma mancha affrontosa?

E' bem difficil responder a certas perguntas; aquella era uma dellas.

Aquelle homem ambicioso, que não escolhera meios para escalar uma alta posição social, vacillava agora diante d'uma pobre mulher debil e abandonada, que se convertia para elle em juiz inflexivel

Quando chegar a occasião dos nossos leitores lerem o *manuscripto materno*, quando tomarem conhecimento das sentidas paginas escriptas pela mão tremula de Angela, poderão então comprehender a terrivel situação do general Lostan na modesta casa de Mohernando.

Continuemos, porém, sem precipitarmos os factos.

O general comprehendeu que era necessario tranquillisar Angela; conseguindo-o com mentiras e promessas que não se verificasse um rompimento que poderia ser-lhe fatal. Diligenciou serenar-se, e confiando no immenso amor de Angela, disse-lhe:

— Já que te obstinas em occultar-me o nome da pessoa que veio aqui ou te escreveu para perturbar a nossa felicidade, conformar-me hei, porque te amo bastante para não usar de violencia. Não vim a esta casa para ver as tuas lagrimas, mas para gozar algumas horas longe do bulicio incommodo de Madrid. Tencionava demorar-me comtigo e com o nosso filho até amanhã á noite, mas vejo que é melhor partir immediatamente Ouve um conselho, que póde ser muito util a Daniel. Convem-me que seja um segredo o nosso casamento; obrigam-me a isso elevadas considerações; se commetteres a menor imprudencia, se dás um passo sem me consultares, se abandonas o modesto e ignorado local que te designei, tudo ficará acabado entre nós.

— Ah! Pedro, tu não me amas!—exclamou Angela com profunda angustia.—Se fosse verdadeiro o teu amor, em vez de empregares a ameaça, tentarias tranquillisar-me com palavras cariciosas. Mas nada temas, revela-me a verdade: o meu coração é bastante generoso para te perdoar. Que me importa o mundo? que me importa a opulencia e a vaidade dessa sociedade que não conheço? Se tu, para seres feliz, necessitares do meu sangue, aqui me tens disposta ao sacrificio. Se é certo teres dado o nome de esposo á marqueza del Radio, prefirirei o martyrio a patentear ao mundo tão repugnante crime!

E como Lostan continuasse immovel e sem pronunciar uma palavra, Angela ajoelhou se-lhe aos pés, e juntando as mãos com gesto supplicante, exclamou:

— Dize-me a verdade, não me occultes nada! Não te importes com o mal que possam fazer-me as tuas revelações: estou habituada ao soffrimento. Oh! feliz me julgaria eu se á custa da minha vida podesse alcançar a ventura de meu filho e a tua!...

O general vacillava; passou repetidas vezes a mão pela fronte, e por fim, erguendo Angela, sentou-a ao seu lado no sophá e disse com accentuação desesperada:

— Visto que assim o queres, seja. Vou tirar a mascara, vais conhecer o meu repugnante procedimento, e depois

O general sorrio-se d'um modo que fez soltar um grito de espanto a Angela.

— Tranquillisa-te, — ajuntou Lostan —uma hora depois de terminada a historia que vou contar-te, tudo estará acabado para mim, porque o general Pedro de Lostan, que póde cobrir o peito de condecorações, prefere mil vezes dar um tiro na cabeça a ver maculado asquerosamente o seu nome.

O general fez uma pausa, começando em seguida a contar a historia dos seus amores e do seu casamento com a marqueza del Radio.

Nunca o homem pode desculpar uma villania, nem santificar uma infamia; mas a ambição cegara o general, fazendo-lhe esquecer os deveres mais sagrados.

Tremula de espanto e pallida de commoção, a pobre Angela escutou a historia que lhe contava o pai de seu filho e o seu virtuoso coração mal podia acreditar no que ouvia.

Não devemos relatar ao leitor o que succedeu aquella noite na modesta casinha de Mohernando; Angela consignou-o nas suas memorias, servindo-se da simples linguagem do coração e com as indecisões de quem pretende desculpar um crime.

Quando o general terminou a sua historia, Angela apenas lhe disse:

— Perdôo-te; nunca receies que os meus labios te accusem. Serei martyr, mas tu viverás considerado por todos que te admiram e te invejam. Nada temas. Juro-te pela vida do nosso filho que sempre guardarei o teu segredo.

Pedro de Lostan cahio de joelhos aos pés de Angela, segurou-lhe as mão se inundoulh'as de beijos e de lagrimas.

— Ah!—exclamou elle—não és uma mulher, és um anjo do céo! Bemdita sejas por toda a eternidade! . . . . . .

. . . .

No dia seguinte Angela e seu filho sahiram de Mohernando e foram viver na aldeia de Horche, perto de Guadalajara.

Algumas horas depois, o general Lostan dirigia-se a Madrid, onde tornaremos a encontral-o. Para aquelle homem a quem a politica havia cumulado de recompensas, começava agora a expiação do seu crime, vendo-se condemnado a viver na sociedade com o sorriso nos labios e a morte no coração.

(*Continuar se-ha.*)

Typ. —do *Diario* rua Duque de Caxias